ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 10

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 12.

O dr. Ruy Barbosa será o orador official na manifestação popular que vae ser feita ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

RIO, 12.

São promotores da manifestação ao dr. Rodrigues Alves commerciantes, banqueiros, politicos e outras pessôas de elevada posição social.

A manifestação tem por fim agradecer ao chefe do Estado a energia com que restabeleceu a ordem, debellando a revolta de novembro e libertando a Republica da dictadura militar.

Transferencia

RIO, 12.

O pharmaceutico Virgilio Pereira da Silva foi transferido da guarnição desse Estado para a da Bahia.

Recurso deferido

RIO, 12.

O conselho de fazenda deferiu o recurso do sr. João da Silva Faria, residente nesse Estado.

Naufragio

RIO, 12.

Naufragou no Pará a lancha «Greawes».

Toda a carga é considerada perdida.

A febre amarella

RIO, 12.

Começam a apparecer casos de febre amarella.

Os successos revolucionarios

RIO, 12.

Consta que o 2.º procurador da Republica relatará ao Supremo Tribunal Federal o caso da conspiração de 14 de novembro, opinando pelo despacho do juiz seccional, pugnando pelo fôro civil aos implicados nos acontecimentos revolucionarios.

RIO, 12.

Foi absolvido unanimemente pelo Supremo Tribunal Militar o general Alipio da Fontoura Costallat.

Marinha nacional

RIO, 12.

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Baptista das Neves commandante do cruzador «Tamandaré»; o capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Campello para commandar o cruzador «Floriano»; e o capitão de fragata Eduardo Ernesto Midosi e o capitão-tenente Alfredo Petit commandante e immediato do cruzador «Benjamin Constant».

O governador da Bahia

RIO, 12.

O dr. José Marcellino de Souza, governador da Bahia, chegou a Pirapora, divisa entre aquelle Estado e o de Minas Geraes.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, mandou um seu representante cumprimentar o dr. José Marcellino.

Reforma de juizes

RIO, 12.

Pela nova reforma judiciaria, que prescreve a aposentadoria forçada dos juizes que tenham mais de 70 annos, serão aposentados o juiz da côrte de appellação, dr. Antonio Joaquim Rodrigues, e o dr. Moreira Villaboim, procurador geral do Districto Federal.

Indicam-se muitos nomes para preencher estas vagas.

Creio na possibilidade da escolha dos drs. Ataulpho Napoles de Paiva e Geminiano da Franca.

Cambio

RIO, 12.

O cambio fechou hoje a 13 29/32.

Inundações

S. PAULO, 12.

Continuam as inundações em grande numero de bairros

Os moradores utilizam-se de canôas para chegarem á casa.

EXTERIOR

Os duques de Connaught

LISBOA, 12.

Os duques de Connaught têm visitado diversos edificios publicos.

LISBOA, 12.

A tropa de terra e mar está formada no arsenal de marinha para prestar as devidas honras aos duques do Connaught, que embarcam ás quatro horas da tarde.

João de Deus

LISBOA, 12.

Foi muito commemorado o anniversario da morte de João de Deus.

Russia e Japão

LONDRES, 12.

O almirante Skrydloff partiu de Vladivostok para S. Petersburgo.

— Os generaes Stoessel e Nodgi foram respectivamente autorizados pelos governos da Russia e do Japão a aceitarem as condecorações dadas pelo imperador Guilherme.

— Serão publicas as sessões do tribunal arbitral encarregado de julgar o caso de Hull.

LONDRES, 12.

Os russos perderam em Porto-Arthur vinte e dous bellonaves no valor de 93.533:876 rublos.

— Os russos continuam avançando em direcção do Shaho.

— Os reservistas russos foram chamados a serviço.

— Em Smolensk deram-se diversos conflictos e mortes.

LONDRES, 12.

Alguns jornaes russos atacam o general Stoessel por volver á Russia, abandonando os seus subordinados que foram feitos prisioneiros dos japonezes, por occasião da queda de Porto-Arthur.

Presidirá a commissão o vice-almirante Fournier, representante da França. Os outros delegados são: da Inglaterra, o almirante Lewis Beaumont, assistido do jurisconsulto Fry, que terá voto consultivo, e do sr. O' Beirne, secretario de embaixada; da Russia, o almirante Kaznakof, assistido do jurisconsulto barão Taube e do sr. Nekludof; dos Estados-Unidos, o almirante Charles Davis.

Os orgãos da commissão são: os commissarios; os assessores juridicos; os agentes do governo; o secretariado.

O parlamento inglez

LONDRES, 12.

O parlamento inglez será dissolvido em março.

Brazil e Inglaterra

LONDRES, 12.

O marquez de Lansdowne, ministro das relações exteriores, participou á Shipchaster's Association ter providenciado no sentido de averiguar o pretendido ultrage soffrido por officiaes mercantes inglezes no rio Xapurú, Estado do Pará.

Politica franceza

PARIZ, 12.

Nos circulos politicos dão muita importancia á eleição do sr. Paul Daumer á presidencia da camara dos deputados.

Chega-se a qualificar de difficilima a situação do gabinete Combes.

Conferencia dos operarios

PARIZ, 12.

Inaugura-se em Berna a 8 de maio deste anno a conferencia internacional de protecção aos operarios.

Casamento

ROMA, 12.

O duque de Aosta representará o rei Victor Emmanuel no casamento do Kromprinz com a princeza Cecilia de Mecklemburgo, ceremonia que se celebrará a 25 de maio.

Os gafanhotos

BUENOS-AIRES, 12.

Uma praga de gafanhotos, desola os pampas de Santa Fé.

Trafego interrompido

MONTEVIDÉO, 12.

Continúa interrompido o trafego das estradas de ferro.

No Paraguay

ASSUMPÇÃO, 12.

Foi rescindido o monopolio dos couros.

O governo deu avultada indemnização aos concessionarios.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de janeiro.

PARLAMENTOS EM FERIAS

Reina a paz na igreja d'Elvas o parlamento entrou em ferias e já não se ouve o troar dos oradores de opposição, rarissimos que elles eram, nem o verbo fecundo dos governistas se disputando a defeza.

A politica agora tem outros ares e outros cantares; toda ella é calculo, especie de pitonisa lendo as linhas do futuro.

Quer-se saber o que serão a camara e o senado na sessão vindoura, quando seriamente se começará a indagar do novo donatario da alta governamentação e quando mais accesos se pronunciarão os descontentes do actual governo, sol que ao terceiro anno de gyro começa a declinar e a esmaecer na intensidade de luz com que cega e deslumbra a toda a gente.

Agora mesmo já o zum-zum das candidaturas entra a se fazer ouvir com mais alarido e no numero dellas pollulou o nome do sr. Bernardino de Campos, de modo a espantar a propria imprensa paulista.

Eu continuo, porém, a pensar que é um pouco cedo e um pouco prematuro falar em candidatos, quando o Cattete está mudo como um peixe e, ao que parece, muito disposto a não tugir nem mugir por emquanto.

Em quanto isto, portanto, deixem que lhes fale ainda da camara, dando-lhes aqui uma curiosa estatistica do seu trabalho durante a sessão finda, e pela qual se vê que a sua acção não foi de todo improficua.

Medido o trabalho dessa casa do congresso está dito tambem do senado, onde, segundo a insuspeita palavra de um chronista d'*O Paiz*, bastou a reforma eleitoral do eminente dr. Rosa e Silva para justificar a sessão legislativa, se mais o parlamento não houvesse conseguido.

Na sessão ordinaria, propagada quatro vezes, tiveram andamento 331 projectos da camara e 23 do senado, foram sanccionados 179, foram rejeitados pela camara cinco projectos e pelo senado outros cinco, e foram *vetados* pelo presidente da Republica: pensão á viuva do capitão de mar e guerra Stepple da Silva, o novo regulamento para o Asylo de Invalidos da Patria, o montepio para d. Julieta Delamare, o projecto considerando o dr. Antonio Sattamini como lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio, e a melhoria de reforma ao coronel Francisco José Cardoso Junior.

Os orçamentos foram apresentados: o da guerra, em 24 de agosto; o da receita, em 23 de setembro: o do interior, em 27 de setembro; o da marinha, em 21 de outubro; o do exterior, em 26 de outubro; o da industria, em 4 de novembro; e o da fazenda, em 14 de novembro. Seguiram para o senado: o da guerra, em 17 de outubro; o do exterior, em 17 de novembro; o do interior, em 21 de novembro; o da receita, em 2 de dezembro; o da marinha, em 10 de dezembro; o da industria, em 15 de dezembro, e o da fazenda em 20 de dezembro.

Os principaes assumptos debatidos durante a sessão ordinaria foram: orçamentos, fixação de forças de terra e mar, medidas que attenuem os effeitos das seccas, reforma do processo das fallencias, compra de navios de guerra, reforma do regimento, organização do credito agricola, reforma das tarifas, reorganização judiciaria do Districto Federal, tratado provisorio de limites com o Perú, reorganização do ensino secundario, creação de universidades, instituição do *homestead*, vaccinação obrigatoria, auxilios á lavoura, reforma eleitoral, etc.

Falleceram durante o anno os deputados: Francisco Tolentino, de Santa Catharina; Joaquim Antonio Xavier do Valle, do Rio Grande do Sul; João Rodrigues Fernandes, do Maranhão; Abelardo de Mello, do Rio de Janeiro; monsenhor Guedelha Mourão, do Maranhão; e Laurindo Pitta, do Rio de Janeiro.

As sessões ordinarias, em 200 dias uteis, foram em numero de 183, tendo deixado de haver sessão, por falta de numero, em 18 dias.

Ao terminar a sessão, ficaram pendentes de decisão, entre outros assumptos, os dois seguintes, de maior importancia: no senado, a reforma da secretaria do exterior, porque faltou um senador para o numero bastante ás votações; na camara, a licença á ultima hora pedida pelo chefe do Estado maior general do Exercito para o processo do dr. Barbosa Lima, porque, prompto o parecer da commissão, o sr. Germano Hasslocher pediu cinco dias de vista, que só terminaram hontem.

Era portanto uma vez a licença, cousa que não deve ter agradado muito ao poder executivo.

Na forma do costume, no ultimo dia de sessão da camara, o presidente dr. Paula Guimarães, num breve e sympathico discurso agradeceu aos seus collegas o auxilio grande que lhe prestaram, para que os trabalhos corressem harmonicos com o interesse publico.

O sr. Cassiano do Nascimento respondeu pela maioria, louvando a meza e a sua presidencia, e o sr. Bricio Filho synthetisou os seus agradecimentos individuaes, assignalando a correcção da mesa na obediencia ao Regimento, na garantia da liberdade da tribuna, muitas vezes até contra a vontade dos que queriam ver suffocada a opinião opposicionista.

O PORTO DE JARAGUÁ

Folgo de ver que não fiquei sozinho nos conceitos de minha ultima carta, a respeito do supposto porto de Jaraguá, que a companhia Harbour exigiu uma draga escavadora do thesouro nacional.

Uma bôa parte da imprensa combateu com boas e solidas razões de direito, a emenda votada no orçamento da fazenda, authorisando o governo a liquidar a reclamação da famosa empresa

O sr. Ulysses Vianna veio a publico defender a Harbour e provar por a+b que ella tem razão.

Fosse eu o advogado da empresa e tambem diria o mesmo.

Como não sou, continúo no mesmo affirmando que a Harbour não fez senão annunciar que tinha começado as obras, dando um *lunch* a seus convidados.

Isto está mais que provado; quanto aos direitos da companhia delles não disseram os tribunaes, mas, sim, uma reclamação diplomatica que quando muito significou um abuso de nação poderosa.

O ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA—VELHA QUESTÃO—A FAZENDA CONDEMNADA EM 2 MIL CONTOS

O Supremo tribunal federal julgou no dia 28 do passado, a appellação em que são appeliantes a Associação commercial do Rio de Janeiro e a União federal e appellados o dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz e outros.

Trata-se da seguinte questão: no tempo da guerra do Paraguay, a Associação commercial levantou a idéa de fundar patrimonio para um asylo para os invalidos militares.

Essa idéa foi aceita e, formado o patrimonio necessario, foi comprada a ilha das Flores e nella estabelecido o asylo.

Mais tarde, ainda com o dinheiro do mesmo patrimonio, foi comprado o Collegio militar, tendo tambem a Associação dado pensão aos asylados e mantido uma escola no mesmo asylo.

O tribunal decidiu que não fôra regular a fusão, devendo o patrimonio voltar para a Sociedade asylo voluntarios da Patria, que será reorganizada pelo governo.

O patrimonio dos voluntarios sobe a cerca de 2 mil contos.

NO ALMOXARIFADO DA SAUDE PUBLICA SUPPOSTO DESFALQUE DE 200 CONTOS

No começo do mez de dezembro passado, á imprensa matutina desta capital apprehendia o espirito publico com a noticia de um desfalque de 200 contos, produzido no almoxarifado da directoria de saude publica, a cargo do funccionario Paes Leme.

Na tarde desse mesmo dia a *Tribuna* averbava de falsa a informação dos jornaes matutinos e asseverava que, de suas pesquizas, rezultara a convicção de que tal não havia, e a prisão do honesto empregado era um acto de excusada e injusta violencia.

O desfalque não passava, dizia a *Tribuna*, da falta de escripturação, cousa de que o almoxarife era o menos culpado.

Os jornaes da manhan calaram-se como por encanto, até que no dia 30 confessaram que assim era.

A commissão nomeada confirmou no seu relatorio de exame quanto dissera a *Tribuna* e o ministro da justiça mandou pôr em liberdade o funccionario injuriado injustamente no seu nome e na sua fama.

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

Pouco ha para adiantar sobre os successos que infelicitaram a Republica no tão mal assignalado mez de novembro.

Os conselhos de guerra a que estão submettidos os militares envolvidos na sedição proseguem em trabalho acurado, tendo já sido absolvido o general Alipio Costallat que commandava a Escola Militar.

Esse general produziu longa e substanciosa defeza escripta, narrando quanto se passara na noite de 14 e dizendo do estado de indisciplina em que a encontrara, quando mezes antes assumiu a sua direção.

Colhido de surpreza, quando durante o dia nefasto nada predizia os acontecimentos que se desenrolaram, accrescentou que á rezistencia com sacrificio da [illegible] e da vida de seu estado maior seria inutil.

O processo s[illegible] subirá á sentença final do Supremo Tribunal [illegible] Militar.

Os conspiradores civis, [illegible] Alfredo Varella, Vicente de Souza, Andrade [illegible] to e Arthur Rodrigues da Silva já estão denunciados pelo 2.º procurador da Republica dr. Salazar dos Santos, que os capitulou no crime de conspiração.

Dos esmaecidos successos de novembro, porem, o prato de sensação foi a carta dirigida ao presidente da camara dos deputados e attribuida, pela lettra tanto quanto pelos dizeres, ao dr. Varella.

Os jornaes a tinham annunciado mal veladamente, mas não lhe sabendo nem o conteúdo nem o fim.

Foi a *Tribuna* que a *cavou* e estampou-a na integra, na edição de 31 de dezembro, como um *furo* de fim de anno, precedendo-a das necessarias resalvas.

A longa missiva que occupou duas columnas d'aquelle jornal, não prima, nem pela syntaxe, nem pelo valor dos conceitos.

A principio, uma longa estirada de palavras, armando a philosophia doutrinaria sobre as democracias em confronto com a nossa republica, para concluir pelo panegyrico ao regimen monarchico.

Vem depois um desabafo grande de paixões revoltas, assediando pelo doesto e pela aggressão o ministro da justiça, chamado trez vezes trahidor.

E conclue repulsiva, ridiculisando os sentimentos religiosos do presidente Rodrigues Alves, recordando a missa que elle assistio com sua familia no dia 8 de dezembro, na matriz da Gloria, antes do consorcio de uma de suas filhas.

Ahi têm, em rezumo leal, o que é a mysteriosa carta.

ANNO BOM NO RIO

O primeiro do anno passou nesta capital entre risos e festas pouco communs.

A noite de 31 e o dia 1.º foram de regosizo franco e bom para toda a gente.

As ruas encheram-se da multidão que torvelinhava por toda a parte, atufando as confeitarias e lojas, os armazens de modas e comestiveis, as igrejas, os theatros, as sociedades carnavalescas, os clubs e casas particulares onde se realizaram sarãos e bailes luxuosos.

No palacio do Cattete houve recepção a que compareceram todos os secretarios d'Estado, corporações militares de terra e mar e civis de todas as hierarchias.

O nuncio apostolico foi quem saudou o prezidente da Republica, affirmando a estima e a admiração dos soberanos das nações alli reprezentadas e o testemunho que o corpo diplomatico dava do empenho do governo em melhorar as condições moraes e materiaes do paiz.

O chefe do Estado assignou depois, commemorando a confraternisação dos povos, indultos e perdões a praças desertoras do exercito e armada.

Como em todos os acontecimentos, mesmo os mais serios ha sempre uma nota dissonante, deram-no no caso dessa recepção os ministros da Russia e do Perú.

Ambos não compareceram á solemnidade do prototocollo, dizendo-se indispostos, mas não tanto que ficassem impedidos nas respectivas legações, porque andaram todo o dia a passeiar em Petropolis.

Os jornaes cariocas, o velho *Jornal do Commercio* inclusive, censuraram-nos hoje sem dó nem piedade.

(Do nosso correspondente.)

Na maciota.....

(2.ª SERIE)

VII

« Chegou hontem do Rio de Janeiro uma commisssão de tres empregados de fazenda incumbida de fazer serios exames na alfandega de Pernambuco.

A mesma commissão que não era esperada desembarcou em bote particular. »

(Noticia publicada, mutatis mutandis, por todos os jornaes, com excepção do Correio do Recife.)!

E' realmente curioso
Julio, não me dirás por que razão
Só teu jornal ficou silencioso
Sobre a chegada dessa commissão ?...

LULU' SENNA.

POST-SCRIPTUM.

«.........................
....
escova-mór de piquete.»

(De Vesgancio Pereira)

« Escova-mór de piquete ! »
Nesse epitheto grosseiro,
Tu, que já foste cadête,
Quantas saudades revelas
Das bôas escovadelas
Dos tempos de tarimbeiro !...

L. S.

REPORTAGEM

O *Correio do Recife* está de *macaquinho no sotão*...

Já não é a primeira vez que elle fala na demora da queixa do coronel Ferreira Junior.

Ora, essa gente *loroia* é muito irreflectida!

O *Correio* informe antes que fim teve a queixa que o dr. Virginio Marques apresentou ha tantos annos á redacção d'*A Provincia*...

Que fim levou esse *bicho?*

Quanto ao *processo* (parece pilheria!) do major Manoel Thomaz, diz o *Correio* que o advogado do sr. Pedro Maia vae requerer... nem sabemos o que.

Porque não o fez ha mais tempo?

Falta-lhe papel, penna ou... estampilhas?

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto de Ponte de Uchôa foram vaccinadas hontem 3 pessôas; no da freguezia do Recife 15 e nos demais que funccionaram hontem não houve concorrencia á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eustaquio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 6 e 89 á rua Velha; sendo o primeiro para enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves e o segundo para no prazo de 20 dias mandar caiar e lavar as pinturas.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 2, 4 e 6 á rua do Caldeireiro, para no prazo de 30 dias mandarem caiar e pintar os referidos predios.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 13 á rua do Apollo e 14 á rua da Guia, para mandarem fechar uma cacimba pertencente a ambos os predios.

— Desinfecções:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi requerida a desinfecção do predio n. 116 no Caminho Novo e pelo dr. Costa Ribeiro a do n. 57 á rua do Amorim, onde se deu um obito por variolas.

— Amanhan haverá sessão de vaccinação no posto de Santo Amaro, ás 9 horas da manhan, pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

O sr. dr. chefe de policia remetteu hontem ao juiz municipal de Olinda as diligencias policiaes procedidas contra o individuo conhecido por Yoyô Pereira, auctorido defloramento da orphan Severina da Conceição, facto occorrido em Beberibe.

Nas diligencias, cinco testemunhas, pessôas aliás de posição social, affirmam que o referido individuo é o culpado, pelo que é provavel, seja por estes dias Pereira pronunciado.

×

Jaboatão

Nesta aprazivel cidade proseguem com muita concurrencia as novenas em honra do padroeiro Santo Amaro, abrilhantando o acto religioso a apreciada banda musical 15 de Janeiro.

A festa que deverá realizar-se no proximo domingo, promette revestir-se de grandes festejos.

Os trens da Central têm conduzido, segundo nos informam, muitos passageiros.

×

Declarom-se hontem ás 10 horas do dia na *Pharmacia Americana*, sita á rua Duque de Caxias n. 57, principio de incendio.

Achando-se o creado da pharmacia a ferver em um fogareiro um pouco de oleo de amendoas, succedeu incendiar-se o oleo.

Querendo abafar o fogo, o creado lançou agua ao oleo, o que fez as chammas se espalharem pelo chão.

Espantado com o facto, gritou o creado por soccorro, acudindo caixeiros e demais empregados da casa, que extinguiram logo o incendio.

A não ser o susto produzido, não houve prejuizos a lamentar.

Em frente á pharmacia reunira muitos populares.

×

Boas Festas

Enviou-nos um bello kalendario para o anno corrente, reclame da companhia de seguros de vida «A Equitativa», o seu agente sr. dr. J. Guedes Pereira.

— Tambem recebemos dos srs. Eugène Gœtschel & C. um cartão representando um thermometro, reclame de sua casa de joias.

Agradecemos as finezas.

×

Na rua da Matança, em Caruarú, o individuo Manoel Francisco dirigiu-se a casa da mulher de vida facil, Severina Maria do Espirito Santo e como a infeliz não se prestasse aos seus desejos libidinosos, elle alterou-se, promettendo tomar uma vingança.

Mais tarde voltou e entrando bruscamente em casa de Severina, fez-lhe quatro ferimentos com uma faca de ponta, evadindo-se em seguida.

A policia tomou conhecimento do facto e trata de prender o criminoso.

×

Repartição dos Correios

Por portaria de hontem do sr. administrador dos Correios do Estado foi approvado o concurso de habilitação aos logares de carteiros de 3ª classe, realizado no dia 8 do corrente.

Foram examinadores do mesmo concurso em portuguez e arithmetica, respectivamente os officiaes José Xavier, Faustino Barros Netto e Victoriano Borges Pereira, tendo sido o referido concurso presidido pelo contador Alfredo Carlos Soares da Camara e secretariado pelo praticante de 2ª classe Edmundo Lopes de Lima Leal.

Foi o seguinte o resultado: Odorico Porfirio de Sant'Anna, classificado em 1º logar; José Serapião de Albuquerque Sobreira, Armando de Hollanda Cavalcanti, Euclides Gomes de Saboia e Jonas Aggeu de Souza, classificados em 2º logar; João Antonio do Nascimento, Manoel Francisco de Souza, Pheloteu Theotonio Sette de Souza, José Octaviano de Menezes, José Patricio da Cunha Mendes, Olavo Augusto da Motta Santiago, José Augusto Gama e Carlos Augusto da Costa Pyrro, em 3º.

Reprovados, dous.

Desclassificados, dous.

×

Em S. Caetano da Raposa, municipio de Caruarú, deu-se ante-hontem um barbaro assassinato.

O individuo Tiburtino José la Silva era de ha muito desafecto de Amaro Pereira de Souza e de sua familia, mas nunca passou-lhe pela imaginação que seus inimigos tencionassem aggredil-o, tanto assim que andava constantemente desarmado.

Ante-hontem pela manhan, chegando ao conhecimento de Amaro que todos os dias Tiburtino passava pelo logar *Volta de meio*, em demanda de um serviço que empreitara, chamou seus filhos João e José Pereira de Souza e seu sobrinho Caetano, dirigindo-se com elles para aquelle logar onde momentos depois praticaram um acto de verdeira selvageria.

Ao aproximar-se o infeliz, cuja morte tinha sido decretada na vespera, desfecharam-lhe dois tiros de pistola que acertando em logar mortal, fizeram-no cair por terra immediatamente.

Não satisfeitos os perversos assassinos, armados de punhal, feriram diversas vezes o corpo de Tiburtino, deixando-o banhado em sangue e sem o menor alento de vida.

Sabendo do occorrido, as autoridades daquelle municipio trataram de proceder diligencias, não conseguindo, porém, até o presente, a captura dos criminosos que logo após a pratica do nefando acto. puzeram-se em fuga.

×

ALMA RELIGIOSA

No domingo 15 do corrente, realisar-se-á em Jaboatão, a festa do seu padroeiro, o glorioso Santo Amaro.

No sabbado á tarde e á noite, haverá em frente á egreja, em um pavilhão adrede preparado, uma *kermesse* para brilhantismo da qual muito tem se empenhado os seus devotos.

No domingo pela manhan celebrar-se-á missa solenne, acompanhada pela orchestra, regida pelo maestro Alfredo de Figueirêdo e sermão pelo revdm. padre José Ananias; á tarde, em procissão solenne, a imagem percorrerá as principaes ruas da cidade, e á noite terminará a festa um *Tedeum laudamus*.

Os operarios cigarreiros da fabrica Lafayette, mandarão celebrar no proximo sabbado ás 8 horas da manhan missas por alma de seu pranteado gerente, João de Souza Pontes.

Terminadas as missas seguirão encorporados para o cemiterio de Santo Amaro, em bonds especiaes, a fim de depositarem sobre o tumulo uma bonita corôa.

×

Ante-hontem, em S. Lourenço da Matta, no logar denominado *Cabeça de Cavallo*, o individuo João Luiz de França depois de forte altercação com José Bernardino Teixeira e um filho deste de nome Juvelino, recebeu diversos ferimentos vibrados por seus contendores.

O ferido foi transportado para o o Hospital Pedro II, afim de receber os necessarios curativos.

A policia conseguiu prender os offensores, que se acham recolhidos á cadeia daquelle municipio.

×

A serie dos «bons negocios» da companhia do Paraná não terminou com a compra de sua concessão e dos seus bens pelo governo dos Estados-Unidos.

Telegramma de Washington para Londres annuncia que o governo americano publicára o inventario do material e bens comprados á companhia do Paraná. Esse inventario causou admiração, até nos Estados-Unidos.

Conforme as avaliações, só o material em bom estado vale bem os quarenta milhões de dollars pagos pelos Estados Unidos, pelo canal. Ha 3.500 casas ás margens do canal em perfeito estado e 2.700 excavadores promptos a funccionar.

×

Na secção competente do *Diario* está publicado um aviso do *Externato Leibnitz*, acreditado estabelecimento de instrucção dirigido pelos illdutres srs. drs. Herglio de Souza e Guimarães Junior.

Bastante conhecidos na sociedade pernambucana, onde gosa da mais respeitosa estima, esses cavalheiros são a melhor garantia que o Externato pode apresentar.

As suas aulas reabrir-se-ão a 16 do corrente, mantendo-se além de um curso primario modelo, os de exames parcellados, madureza, francez, inglez, praticos e escripturação mercantil.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras A. a Z.

×

O sr. dr. José Carneiro de Albuquerque teve a amabilidade de enviar-nos um exemplar de sua these inaugural, que intitulou *Contribuição ao estudo experimental da docimasia pulmonar hydrostatica* e sustentou perante a Faculdade de medicina da Bahia.

Sobre o valor do trabalho do nosso estudioso coestadano nada de melhor poderemos fazer que transcrever o que escreve sobre ella, como prefacio, o conhecido lente daquella Faculdade, sr. dr. Nina Rodrigues, representado como uma celebridade medica:

«A these do dr. Carneiro realiza a orientação que de ha muito estão reclamando os trabalhos dos nossos jovens doutorandos.

A nossa educação scientifica em extremo theorica e especulativa, de ordinario, paira apenas nos dominios das dissertações e das polemicas em que a imaginação dá largo curso ás hypotheses mais infundadas e abstractas. O facto, a realidade em conta muito secundaria é tido ou apreciado.

Num assumpto não elucidado de todo, da mais vital importancia para a decisão pratica do perito, o dr. Carneiro limitou se a trazer a contribuição do que viu, do que experimentou por si.

Não é brilhante o que elle fez, mas é util e proveitoso.

Cada um de nós faça deste modo com os themas dos nossos estudos, e a sciencia medica brazileira estará constituida.

Da importancia, do valor da sua these não preciso dizer mais, a não ser do criterio e afinco com que as suas experiencias foram conduzidas.»

Escripta em linguagem clara e despretenciosa, a dissertação do sr. dr. José Carneiro é um brilhante attestado do aproveitamento obtido nos bancos escolares.

Agradecendo ao novo medico a amabilidade da offerta, desejamos-lhe todas as felicidades no seu tirocinio clinico.

VARIAS

No paquete *Chili* embarcará amanhan para a Europa o illustre sr. dr. Lisbôa Coutinho, clinico nesta capital e lente do Gymnasio pernambucano.

×

Por motivos de saúde, que inspira serios cuidados, seguirá tambem amanhan para a Europa no paquete *Chili*, o sr. Manoel João de Amorim Junior.

×

O habil facultativo, sr. dr. Alcides Codeceira, partecipa-nos ter transferido sua residencia para a rua de Santo Elias, n. 10, no Espinheiro.

×

Consta-nos que o projectado Instituto polytechnico e agronomico irá funccionar no predio contiguo ao quartel do 14º batalhão de infanteria, á rua Visconde de Camaragibe, outr'ora do Hospicio, predio pertencente ao sr. dr. Joaquim Correia de Araujo.

×

No transatlantico inglez *Danube*, chegou da Inglaterra, acompanhado de sua exma. esposa, o honrado commerciante desta praça sr. Julius von Sohsten.

×

A bordo do mesmo vapor, chegou o sr. Percy Stanforth, consul inglez em Pernambuco e nos demais Estados do norte.

Cumprimentamol-o.

×

A commissão incumbida pelo sr. ministro da fazenda de inspeccionar os serviços da alfandega de Pernambuco, percorreu hontem differentes armazens, portas e sahidas, a cargo dos respectivos conferentes e o trapiche *Conceição*, onde demorou-se largo tempo.

×

Os alferes Alfredo Drumond e Miguel Hypolito de Mello foram hontem desligados do 27º e 40º de infanteria, aos quaes se achavam addidos.

Os distinctos officiaes seguirão na primeira opportunidade a reunirem aos batalhões a que pertencem.

×

Guarda o leito o sr. Augusto Jungmann, activo subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

×

O ex-professor do Collegio Pestalozzi. sr. dr. Antonio G. de Sá, pede-nos para chamar a attenção dos leitores para o annuncio que faz inserir na secção competente.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
» 12 á 1 » —Dr. Oscar Coutinho.
» 1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
» 2 ás 3 » —Dr. Leopoldo Araujo.

×

Escrevem-nos para pedirmos ao *Nucleo de diversões* para transferir o seu bazar de prendas de 15 para 22 do corrente, por ter de realizar-se no primeiro desses dias a festa de Santo Amaro das Salidas, que chama grande concorrencia.

No domingo 22, porém, não havendo nenhuma festa, terá grande affluencia ao bazar, offerecendo melhor resultado o beneficio.

×

O USO DAS PELLIÇAS

As pelliças estão em moda na Europa, que o inverno deste anno justifica bem.

O grande mercado das pelliças da Europa é Londres. E' na grande metropole britannica que compram-nas os negociantes de todos os paizes da Europa, a Russia, inclusive, e até da Asia Central, do Caucaso e do Turkestan.

O Oriente asiatico fornece-se em Pekin, porque os chins são habilissimos no preparo dos pellegos.

As vendas effectuadas annualmente em Londres são de centenas de milhares de libras, e as principaes casas desse negocio são as da companhia da Bahia, de Hudson e de Sir Charles Sampson. Os compradores procedem, como notamos, de todos os paizes.

As vizinhanças dos armazens de pellegos é difficil de supportal-as. Os pellegos chegam com todos os preparos de conservação, nunca com a desinfecção, que é feita pelos ajustadores de Pariz, Vienna, Moscow, etc., enormes pilhas de pellegos exhalando um cheiro insupportavel.

A moda diverge tambem com as pelliças, cuja preferencia varia com os paizes. Cinco especies, entretanto, gozam de preferencia permanente, como a tem os brilhantes, as perolas e o ouro. São as pelliças de zibelina, de phoca, de castor, da lontra maritima, do lobo prateado *(petit-gris)*.

Quando estão na moda as sedas escuras e pretas, as pelliças procuradas são a «scalskin» (phoca), e a zibelina. Quando as côres da moda são as cinzentas ou azues, procuram as pelliças do lynce do Canadá, o *skund* e a raposa azul.

Ninguem sabe por que as damas elegantes desdenham da raposa vermelha do Canadá e da Mandchuria. E' um dos mais bellos pellegos que esistem, pelo comprimento e pelo primor dos pellos e tambem pela côr, quasi purpura, que tão bem vai ás morenas.

A zibelina vem da Siberia Septentrional e Oriental, da Mandchuria e vai-se tornando rara. A lontra maritima custa quasi tão caro.

O lobo prateado *(petit-gris)* que Londres recebe da Russia é vendido para a Russia, e serve para o fabrico de pelliças de 12 a 20 contos. A pelle do lobo é muito procurada ha annos na França e na Ingiaterra para cobertores de viagem. E' o cobertor de mais abafo. Vem da America Arctica.

«Skunel» não é tão quente, porem, muito mais bonita e mais barato. Em Londres vendem-se mais de 100.000 pellegos desses a cada entrada de inverno.

A raposa azul e o arminho somente são procurados na Polonia, na Russia e na China.

Quanto ao aptrakan, é tudo quanto quizerem, menos o verdadeiro pellego das ovelhas das cercanias de Aptrakan.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Theotonio Bernardino Alves, viuvo, e d. Maria do Carmo Ferreira de Barros, solteiro, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manoel Pereira da Silva, residente em S. José e Cezarina Francisca Torreão, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

João Thomaz Cavalcante Pessôa e Josepha Maria do Espirito-Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Zeferino Leonardo Luiz da Cunha, residente em S. José, e Bernardina Agueda de Araujo, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Bacharel Bianor Marques Baptista, natural do Piauhy, residente em Goyanna, e Maria da Conceição Cavalcante Vianna da Cunha, natural deste Estado, residente em S. José e solteiros.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Simões dos Santos e d. Severina Laurinda de Oliveira, solteiros, residentes na Graça.

João José Frazão e d. Elisa Verediana Leal, solteiros, residentes na Graça.

José Alves Vieira e d. Damiana Pessôa de Luna, solteiros, residentes na Graça.

Cassimiro Correia de Mello e d. Francisca Maria dos Santos, solteiros, residentes na Graça.

×

O combolo que partiu hontem ás 9,20 da manhan da linha do Arraial, ao chegar á estação do Caminho Novo, entrada do becco do Padre Inglez, matou um cavallo carregado de aguardente, destruindo as ancoras que conduzia.

O almocreve, que vinha guiando, saiu felizmente illeso.

O chanceller do imperio allemão, de Bulow, acaba de passar do pé para a mão por uma surpreza que qualquer de nós estimaria.

E' o caso que ha dias apresentou-se o notario da cidade de Hamburgo, solicitando uma audiencia do ministro «para uma communicação pessoal». Logo admittido, o notario annunciou com toda a gravidade ao chanceller estupefacto que um certo dr. de Godeffroy fallecera na sua propriedade, perto de Hamburgo, e não tendo parentes proximos o instituira seu herdeiro. A herança orça por 2 milhões e 400.000 marcos. O chanceller convidou o notario para almoçar.

×

Os malfeitores na França

A policia de Marselha, em uma pega de vagabundos e de gatunos, apanhou um malfeitor que ha muito o procurava e cuja vida é um romance. Contou elle proprio a sua odysséa á autoridade policial.

Em 1886 o jury das Bocas do Rhodano condemnara a cinco annos de prisão com trabalho, por crime de roubo um malfeitor perigoso, José Luiz Bruzzo, nascido em Marselha em 1861. Foi mandado para Cayenna. Conseguio d'ali fugir, levando depois vida arriscada e venturosa.

Por cerca de um mez viveu nos mattos de Goyanna exposto ás féras e aos reptis, alimentando-se de fructas e de raizes. Conseguiu embarcar, ir a Panamá e d'ali passar ao Chile. Alli empregou se como operario mineiro, e ganharia honestamente a sua vida se os seus máos instinctos, amor á ociosidade e ás venturas não o levassem de novo a ellas.

Em Valparaizo engajou-se como marinheiro a bordo de um navio de vela inglez a partir para a Europa. Trabalhava no cabrestante a suspender a ancora quando a corrente rebentou e quebrou-lhe as pernas. Levaram-n'o para o hospital de Valparaizo, onde por muitos dias esteve entre a vida e a morte.

Entrementes o navio inglez naufragava, morrendo toda a tripulação Graças ao accidente do cabrestanté, Bruzzo escapou.

Saindo do hospital chileno, Bruzzo arranjou outro nome e outro estado civil; tomou o de José Ferry e com essa antonomia voltou á França.

Irmã e cunhado receberam-n'o sorprendidos, mas com amizade em Marselha, quando em noite do inverno de 1899 viram apparecer em sua casa de negocio o gale Bruzzo, apoiado a duas muletas. Prometteu elle emendar-se e levar vida honesta. Em Marselha com o auxilio pecuniario dos parentes, poude restabelecer se completamente.

Assim, porém, que se viu com as pernas fortes, recomeçou a vida de malfeitor. Em dezembro de 1900 fez novos roubos, sendo outra vez condemnado a dez annos de prisão com trabalho.

Reconduzido a Cayenna fugio outra vez do prezidio, praticando actos de grande audacia.

Regressou ainda a Marselha, sendo logo o seu primeiro cuidado na cidade natal, organizar uma quadrilha de ladrões. Até ser preso o mez passado havia commettido dez roubos de estrondo.

×

No logar S. José, pertencente ao municipio de S. Lourenço da Matta, o jornaleiro Antonio Pereira da Silva, vulgo *Mamucaia*, ao aggredir o individuo João Nunes, lançando mão de uma faca que trazia, fez-lhe diversos ferimentos.

Mamucaia foi conduzido para o hospital Pedro II, depois da competente vistoria, sendo considerado grave o seu estado.

O criminoso, que foi preso em flagrante, acha-se recolhido á cadeia local.

×

A educação do sangue frio

A proposito de acontecimentos recentes, em que se manifestou numa larga medida a impulsividade irreflectida dos que nelles tomaram parte, Marcel Prevost advoga numa chronica á necessidade de educar o temperamento nacional de maneira a corrigir a sua extrema facilidade em perder o sangue frio.

O auctor da *Princeza d'Erminge* julga que essa educação é perfeitamente possivel. A hygiene moderna disciplina os nervos mais indoceis; unicamente para a fazer intervir costuma-se esperar que elles attinjam um grão inquietador de hyperestesia. Ora, no entender de Marcel Prevost é em plena saúde nervosa que se deve fazer a educação dos nervos, como, em plena saúde muscular se faz pelo exercicio a educação dos musculos. Para isso não é necessaria a intervenção do medico. Cada qual póde, pela sua simples iniciativa e perseverança, chegar ao resultado em vista, sem nada mudar dos seus habitos de vida, sem nada emprehender de «heroico»: utilizando unicamente aquelle pequeno quinhão de imprevisto que encerram as existencias mais serenas.

Eis as prescripções extremamente simples que Marcel Prevost recommenda:

« O primeiro grão do sangue frio consiste em saber tomar, em presença do *incidente*, um segundo de reflexão. Exercitai vos, pois, em fazer essa pausa em presença das pequenas sorprezas da vossa vida ou simplesmente em presença dos acontecimentos de menor importancia que excitam viva mente a vossa sensibilidade. Exemplo: recebeis uma carta anciosamente esperada. Pois bem, não a abrais immediatamente. Fumae lentamente um charuto, ou lêde attentamente uma pagina de um livro antes de rasgar o sobrescripto.—Deveis tomar o comboio ás quatro horas e trinta e cinco minutos e a vossa inquietação natural incita-vos a correr á estação ás tres e meia. Impondo-vos a resolução de vos reservar apenas o tempo strictamente necessario para não perder o comboio e não apresseis o passo.—Perturba-vos os nervos a trovoada? Na primeira occasião que se apresentar, procurai a companhia de um amigo mais sereno, para contemplar a trovoada como um espectaculo, com um binoclo.—Lembrai-vos subitamente, andando a passeiar, de que esquecestes alguma cousa importante? Não volteis para traz a correr como um doido, sem reflexão; *parai* um momento e discuti comvosco as soluções reparadoras de doido; a melhor não será talvez voltar para traz. »

O effeito da solução do sangue frio nos moços revela-se de um modo curioso nos torneios de *sport* internacional, em que tomam parte turmas de jovens francezes e turmas de jovens inglezes. Estes não têm mais força physica, nem mais coragem, nem mais destreza, mas têm infinitamente mais disciplina (o que é uma fórma de sangue frio numa acção commum). E por isso, apesar de predicados talvez inferiores, alcançam na maioria dos casos a victoria.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 17, 8 e 25.

Dia á companhia a praça n. 21.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

—

A's 9 e 50 minutos da manhan esta companhia teve aviso que manifestava-se incendio na Drogaria Americana sita á rua Duque de Caxias n. 57, e já estando [illegible] a companhia em marcha, teve contra [illegible] aviso.

Tendo ido o cabo avisador prevenir a matriz de Santo Antonio não encontrou o sachristão para dar o respectivo signal de incendio.

×

O professor Bouvier, do Museu d'historia natural de Pariz, apresentou á Academia das Sciencias de França uma nota do dr. Marcel Baudouin, ácerca da descoberta d'um novo parasita da sardinha das costas da Vendêa, onde este saboroso peixe é pescado em grande quantidade.

O novo parasita é um pequeno crustaceo de formas elegantes e cores brilhantes quando vivo. Já se havia verificado a sua existencia na espadilha, especie visinha da da sardinha.

Esta descoberta, relativa a um parasita agora bastante frequente, tem uma real importancia, dada a diminuição da pesca nas costas vendeanas e bretãs ha alguns annos—diminuição que tem um grande interesse economico, porque já provocou varias crises nefastas aos pescadores francezes.

O IMPERADOR DO SAHARA

Recordam sem duvida um famoso «imperador do Sahara» que andou commentado pelas gazetas do mundo como uma celebridade bizarra.

Pois esse «imperador para rir» apaixonou se loucamente por uma tal «miss» Berkeley, que tem a bagatella de 20.000 contos.

Como o conhecimento?

Passava em automovel com um amigo nas immediações de Benn, quando encontrou duas bonitas cyclistas a quem acontecera um desastre na machina.

Vêl-as, descer de automovel e offerecerlhes um logar, foi obra de momentos. E quando a «miss» soube que o «chauffeur» era nada menos que o «imperador» do Sahara, principiou um amoroso arrulhar.

Como se sentiria feliz acompanhando-o para o deserto.

Ouvir esta exclamação daquella hysterica e recordar-se do dinheiro que ella possuia foi uma conjugação rapida. E no dia seguinte confessou-lhe a sua posição.

Assim o grande Lebaudy poderá desempenhar os seus barcos «Frasquita» e «Dhalia» embargados nas Palmas pelo consul da Liberia visto elle dever-lhe 80$000.

Temos que concordar que o «imperador» é um espertalhão.

Devido á suggestiva Berkely tirará tambem, fóra a sua flammante esquadra, tudo quanto pôz nas casas de penhores em horas de afflicção.

Eis como um «imperador» adquire um throno.

Compra-o com as esterlinas da «miss», como poderia fazel-o ao primeiro molho de rabanetes.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 12º, anno 1º, d'*Os Annaes*, semanario de litteratura, arte, sciencia e industria, dirigida pelo sr. Domingos Olympio, na cidade do Rio de Janeiro. Do summario constam os seguintes artigos: Chronica politica; Um prologo de Medeiros e Albuquerque; As multidões criminaes; O divorcio; Paginas esquecidas; Tieck; Sciencia e industria; Diversões; O general Pedro Labatut; O almirante; O theatro; Theoria dos erros; Factos, Noticiarios, etc.

— Remetteram-nos a *Mensagem* dirigida pelo Centro cearense do Ceará.

E' uma peça politica, embora desligada dos laços partidarios, devida a penna do sr. Frota Pessôa.

— O sr. Leopoldo da Silveira mandou-nos hontem os ns. 2, anno XXIII, do *Correio da Europa*, 292 e 293, anno VII, d'*O Seculo*, 143, anno VI, do *Brazil-Portugal*, 60 e 61, anno II, da *Illustração Portugueza*, todos de Lisbôa, de onde chegaram hontem mesmo.

Agradecemos o offerecimento.

— O superintendente da companhia de seguros equitativa, no norte do Brazil, sr. dr. Francisco X. Guedes Pereira, offereceu-nos hontem um exemplar d'*A Providencia*, drama em um prologo e dois actos, do conhecido litterato norte-riograndense dr. Segundo Wanderley.

Agradecidos.

×

Berlim-Pariz

São do sr. Fernand Fréand as seguintes linhas sobre as duas grandes cidades européas:

Berlim é uma cidade geometrica; as ruas são largas interminavelmente direitas; alinham-se e cruzam-se em filas uniformes; direita é a celebre avenida das Tilias; impecavelmente direitos os renques d'arvores de Tiegarten; apenas o Sprée, rio medriocre desobedece quasi só a esta symetria organizada.

Berlim é uma cidade grave. Nenhuns gritos nem agrupamentos, nem pasmados nem bufarinheiros a apregoarem e a perseguirem os compradores problematicos; nenhuns distribuidores de prospectos como ha tantos em Paris—as ruas são dum asseio admiravel. E' uma cidade altaneira; as precauções são minuciosas; a policia numerosa e variada: guardas a cavallo girando nas encruzilhadas das ruas, outros a pé vigiando a entrada dellas. Aos bicyclistas é prohibida a passagem nas quatro ruas principaes da cidade. A ordem muitas vezes opprime.

A vida em Berlim é simples; os estabelecimentos modestos; os restaurantes baratos; os theatros pequenos e fecham ás onze horas ou ás dez e meia. Pelas seis horas da tarde a Friederichstrasse (a rua principal) enche-se de passeantes pacatos e lentos, cujo tranquillo vae-vem dura até ás onze horas, voltando a rua de novo ao socego; ao domingo os estabelecimentos fecham de manhã durante os actos de culto e não ha jornaes nesse dia.

Berlim é uma cidade nova. Não ha monumentos antigos; a cathedral está ainda a construir-se; a camara dos deputados foi inaugurada em 1900; a casa da camara e o edificio dos correios são de tijolo que conserva ainda a frescura da sua fabricação; e no entanto Berlim é uma cidade curiosa; é activa. Duplicou desde a ultima guerra; o seu commercio é consideravel; sua arte conscienciosamente exercida.

Berlim tem museus importantes; na *Galeria Nacional*, consagrada á Arte Allemã contemporanea, ha mais abundancia que riqueza. Foi lá que eu vi pela primeira vez obras de alguns artistas notaveis como Boklin e Lenbach por exemplo. As telas de Boklin occupam por si sós uma sala; notarei apenas duas: a primeira é uma Brandung ou, como se diz em portuguez—uma resaca—em francez não temos uma palavra equivalente. A crista de uma vaga desfaz se em branca espuma no dorso de um rochedo polido pelo embate das ondas para cãir em espadanas de prata; no segundo plano e perto um rochedo immenso como os da praias dos mares septentrionaes, e n'uma fenda vertical e a toda a altura da tela o corpo branco de uma nympha meigamente reclinada sobre a rocha. A Nereide toca uma harpa enorme e ao mesmo tempo escuta-a extasiada. Infelizmente o desenho em Boklin é vago. Conta-se que a esposa deste pintor, ciumenta, lhe não deixava trabalhar com modelos, e é isto certamente o que explica a imperfeição no contorno; mas ainda assim o quadro é admiravel de sentimento e de expressão, o que torna Boklin tão querido dos allemães.

Em frente deste quadro expõe o grande artista o seu proprio retrato. O todo é bello, o olhar grave, profundo e energico; a barba espessa e longa emmoldurando-lhe o rosto pensativo. O vestuario proprio do trabalho. O retrato impressiona; atraz e acima dos hombros um esqueleto caricato tocando um violino e inclinando para o ouvido do artista a ossea cabeça de olhar hediondo e com um sorriso terrivel. E Boklin escuta. A primeira vista a impressão que senti foi desagradavel; esta idéa da morte a tocar violino a proposito de um retrato parecia-me inexplicavel e macabra; mas uma bôa amiga dotada de um gosto delicado, fez-me ponderar que o artista tivera intenção de mostrar que o persegue a ideia da morte, não uma ideia clara e perfeita como as das palavras articuladas, mas vaga e indecisa como os sons do violino.

Seria um presentimento? Boklin morreu effectivamente este anno em toda a plenitude do seu talento.

Lenbach é o mais celebre retratista da Allemanha. Na *National-galerie* tem tres retratos admiraveis: o do chanceller Hohenlohe, o de Momaen e o de Reinhold Begas, o esculptor official do imperio. Lenbach é de uma grande sobriedade. As côres desmaiadas são todavia poderosas; o desenho rapido mais energico. Lenbach morreu tambem este anno, ainda ha poucos mezes. »

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º batalhão de infanteria Antonio Luiz de Carvalho.

Dia ao quartel general o amanuense José Felippe.

O 27.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

ILEGIVEL

A LICÇÃO DO ASSUCAR

(*Do Jornal do Commercio de 23 de Dezembro de 1904*)

Com este titulo publicou o *Spectator*, de 25 do mez passado, o seguinte artigo, que, por nos parecer ter interesse, traduzimos para as nossas columnas:

« Durante as discussões que precederam a conclusão da Convenção de Assucar, fizemos quanto pudemos para mostrar ao governo e á casa dos communs a loucura de se violar o principio do mercado livre e aberto.

Respondemos ao argumento de que, guerreando os premios sobre o assucar, a Inglaterra estaria combatendo realmente em prol do livre cambio, apontando que ha um principio ainda mais lato que o principio do livre cambio—o principio do mercado livre e aberto.

O nosso dever, diziamos, não era saber porque este ou aquelle genero era barato; mas, tendo só em mira as considerações da receita, permittir a qualquer individuo que tivesse alguma cousa que vender, vir aos nossos mercados e vendel-a pelo preço mais baixo que lhe aprouvesse. Não nos cabia fazel-o parar á porta do mercado e perguntar-lhe porque a sua mercadoria era tão barata e repellil-o se não nos satisfizessem as razões que ella désse do preço baixo della. Dissemos que o commercio só floresce quando entregue a si proprio e quando se não deixam considerações externas impedir a livre venda e permuta de mercadorias. Mostramos uma e muitas vezes que, se se levasse a effeito esta violação do mercado livre e aberto, haviam com certeza de acontecer umas tantas cousas.

Em primeiro logar, subiria o preço do assucar, em detrimento de consumidor inglez. Depois, soffreriam sériamente o commercio de confeitaria e ramos correlativos com a elevação do preço da sua materia prima.

Ao mesmo tempo que permittiamos a qualquer pessôa vender-nos assucar pelo preço que quizesse, tinhamos o meio, não sómente de alimentar barato o nosso povo, mas tambem de produzir confeitos, biscoutos, geléas e aguas mineraes a um custo que nos habilitaria a exportal-os para todo o mundo.

Apontámos, finalmente, que, se se interviesse no mercado aberto, augmentaria extraordinariamente o risco de se formarem «syndicatos» e monopolios para se elevar artificialmente o preço do assucar. Não se póde fazer o monopolio de um genero de uso universal, quando existe mercado livre e aberto. E' em um mercado que não é aberto, mas restringido artificialmente, que surgem como cogumelos os syndicatos e os conluios para levantar os preços de certos generos.

Realizaram-se, infelizmente, em gráu muito peior do que julgavamos possivel, todos os males e inconvenientes que, tinhamos certeza, resultariam da Convenção do Assucar e da sua intervenção no mercado livre e franco desse genero. Occorreu o mal, mas dez vezes mais intenso. Nos nossos momentos mais pessimistas, nunca imaginámos que o paiz perdesse tanto como £ 8.000.000.

No emtanto, é esse o algarismo em que o colloca uma autoridade, o sr. Clarke Saunders, redactor do *Confectioners' Union* em um artigo no *Daily Mail*. Isto significa não sómente que todas as familias do paiz tem de pagar mais por um genero alimenticio essencial—está já calculado o prejuizo para uma familia operaria em consequencia da subida do preço do assucar em seis *pence* por semana—mas tambem que está sendo arruinada uma grande industria com o augmento do custo da sua materia prima. O sr. Chamberlain tem andado percorrendo o paiz, ha mais de anno e meio, á procura de uma industria arruinada. O sr. Saunders diz-lhe que elle encontrará uma bem perto do logar onde vai pronunciar o seu discurso em uma assembléa do East End, d'aqui a tres semanas. Encontrará, á distancia de um tiro do edificio em que vae falar, uma fabrica de productos de confeitaria, actualmente abandonada, e que em certo tempo empregava de setecentos a oitocentos homens, mulheres e creanças. Eis ahi uma verdadeira industria arruinada—se são exactos os factos apresentados pelo sr. Clarke Saunders e não duvidamos que o sejam—, não pelo livre cambio, porém pela violação dos principios do livre cambio. Este é, todavia, apenas um caso. Toda essa industria está passando por uma crise. A nossa exportação está diminuindo, porque nos privamos voluntariamente do beneficio de um mercado livre e aberto, e insistimos em excluir o assucar barato. Por outro lado, os nossos rivaes na Suissa, paiz que não faz parte da Convenção, estão tirando vantagem do assucar barato da Russia e de outros paizes que nós, voluntaria e resolutamente, nos privamos de usar.

O que torna especialmente irritante a alta do preço do assucar é que ella é largamente devida a um syndicato do assucar,—syndicato que se tornou possivel devido ás restricções nos mercados inglezes, impostas pela Convenção.

Neste ponto o sr. Clarke Saunders é apoiado pelo sr. Georg Mathiesen, director gerente da firma Clarke, Nichollo & Cwmbs, e um dos homens de negocio mais clarividentes e melhor informados da industria de confeitaria. Mostra elle que a alta actual do preço é devida ao rapido augmento de consumo nos paizes extrangeiros, e ao facto de que a Convenção nos fecha 500.000 toneladas de assucar russo e de outras procedencias, que do contrario seriam utilizadas. A Grã Bretanha possue actualmente um mercado restricto em vez de um merca do franco. « Os especuladores, portanto, estão dentro do corrilho creado pela Convenção, obrigando-nos a pagar os preços que quizerem fixar. » «Já havia antes—prosegue o sr. Mathiesen— syndicatos de assucar. Este, porém, é differente. Então elles invariavelmente falliam dentro do espaço de alguns mezes, e sómente delles sahiam incolumes os especuladores mais acautelados. Os productores de assucar de todo o mundo tiravam vantagem delle, remettendo immediatamente pelo primeiro meio de transporte ao mercado livre inglez o assucar de que podiam dispor e assim se aproveitarem dos preços altos creados pelos especuladores.

Com isso, os syndicatos falliam. A Convenção mudou tudo isso. Com excepção de Java, que tem as suas sahidas naturaes no Oriente, e na America, e só nos serve, portanto, em muito pequena escala, estamos actualmente privados da maior parte dos grandes abastecedores. A Convenção limita praticamente o fornecimento do nosso assucar aos paizes que fazem parte da Convenção. Estes, por seu turno, acham mais lucrativo abastecer primeiramente a sua propria população, devido ao effeito da sobretaxa, de modo que tudo quanto os syndicateiros têm a fazer actualmente é apoderar-se dos excessos da França, da Allemanha, da Austria, da Hollanda e da Belgica, para ter a Grã-Bretanha á sua mercê. »

O sr. Mathiesen termina a sua carta com as seguintes observações:

« Affirmo, sem o menor receio de contradicção da parte de quem conheça os factos e queira expol-os imparcialmente—(1) que se não houvesse Convenção não haveria augmento anormal do consumo Continental; portanto (2) teria havido um saldo de quasi 1.700.000 toneladas em vez de 1.100.000 toneladas de assucar a transportar para o exercicio immediato, no anno passado; (3) não obstante a colheita um tanto deficiente, a offerta teria sido muito sufficiente; (4) que em taes circumstancias nenhum syndicato teria sido possivel; e (5) que o assucar estaria a 50 por quintal (1/2 d. por libra) mais barato do que o está hoje. Do 1. por libra que o consumidor inglez está hoje pagando de mais pelo seu assucar, metade vai desnecessariamente para o extrangeiro em virtude da Convenção, e a outra metade (o nosso direito aduaneiro) vai para o Erario inglez. »

Por outras palavras, a Convenção do assucar teve o effeito que todos que estudaram o assumpto, tinham certeza que ella teria. Elevou o preço do assucar para o consumidor, prejudicou as industrias da confeitaria e expoz-nos áquelles males de syndicatos e combinações de que por via de regra as nossas industrias estão isentas, mas a que estão sempre sujeitas as industrias dos paizes proteccionistas. Confiamos que não será perdida a lição do assucar para aquelles que ora clamam por uma politica de retaliação. A Convenção do assucar é de facto, embora não de nome, um exemplo de retaliação applicada em um caso particularmente favoravel—em um caso em que as condições pareciam especialmente provaveis de produzir exito. Vemos, todavia, qual foi o seu resultado. Se tivermos a loucura de entrar em uma politica de retaliação no caso de outros generos, não temos a menor duvida que a intervenção no mercado livre e aberto, que será absolutamente necessaria para tornar possivel essa politica, produzirá males semelhantes. Se, por exemplo, conseguissemos negociar tratados com certos paizes para pôr paradeiro á inundação dos nossos mercados com o seu aço e ferro e fossemos bem succedidos ao ponto de excluir esse ferro e esse aço, não hesitamos em dizer que os resultados seriam os mesmos que os que ora testemunhamos, em triste detrimento nosso, no caso do assucar. Certo numero de paizes poderia, não ha duvida, concordar com tratados que evitassem aquillo que o sr. Balfour, no seu discurso de Edimburgo, designou como «concurrencia alimentada por tarifas.» Porém, se isso se fizesse, e como consequencia os nossos mercados se fechassem ao producto de paizes que não accedessem a modificar os seus systemas fiscaes de accordo com as nossas ameaças de retaliação, e se nessa conformidade perdessemos os beneficios do mercado livre e aberto, teriamos certeza de soffrer um augmento no preço do ferro e do aço, e de ficar sujeitos aos syndicatos da especie dos que se formaram no caso do assucar. A licção pratica assim dada pelo assucar custou terrivelmente cara, porém, se servir para mostrar o que acontece quando as nações commettem a loucura de deixar o seu Governo intervir no curso do commercio e no mercado livre, não terá sido comprada muito caramente. Não ha duvida que a perda de £ 8.000$000 por anno—perda que provavelmente não poderia ser resarcida ainda quando denunciamos a Convenção, o que confiamos se fará—é muito séria; mas, nada é comparada com o prejuizo em que incorreriamos se o Governo se fosse enveredar pela politica de retaliação em grande escala e fosse intervir no mercado livre e aberto com relação a uma ou duas duzias das nossas principaes industrias. Poderiamos então perder, não £ 8·000.000, mas...... £ 80.000.000 por anno.

O principio que é essencial, e em que devemos insistir, é que, por nenhuma outra consideração, que não a de renda para o Thesouro, devemos intervir no mercado livre e aberto e impedir os individuos de venderem pelos seus preços tudo quanto tiverem para vender. »

O *Luso Brazileiro*, conhecida casa de diversões, acaba de passar por uma extraordinaria reforma.

O proprietario do antigo estabelecimento demonstra por essa fórma não medir sacrificios afim de corresponder á espectativa dos seus numerosos freguezes.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de janeiro de 1905.

Existiam	677
Entraram	7
Sahiram	19
Existem	665
A saber:	
Nacionaes	648
Mulheres	8
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	665
Arraçoados bons	546
» doentes	17
» loucos	5
A' custa propria	5
Correccionaes	92
	665
Enfermaria:	
Existiam	16
Entraram	2
Sahiram	1
Existem	17

DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem ás 2 horas da tarde na residencia de seu extremoso pae, na Torre, a gentil signorita Maria da Conceição Wanderley Cavalcanti.

A extincta que contava 14 annos de edade apenas, foi victimada pela variola.

Era filha do dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti e irmão do sr. dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, lente do Gymnasio Pernambucano, aos quaes sentimentamos.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

— Não passe, bradou *Cyrano*, com ares de Xerxes, fustigando o mar.

— Ora, se passo, respondeu *Lulú Senna*, e zas... passou a perna no pobre do *Vesgancio*, que lá se vae por ahi fóra, sentindo congoxa.

Jornal do Recife:

Na secção *Notas e Impressões*, se occupa da idéa, lançada por O. Bilac, de um momento para perpetuar a memoria de Ferreira de Araujo.

Trata-se de fundir em bronze o busto do grande jornalista brazileiro para collocal-o, sobre uma herma, no Passeio Publico.

Ferreira de Araujo, creador da *Gazeta de Noticias*, foi o jornalista que mais intensa e benefica influencia exerceu sobre a opinião publica, collocando-se sempre do lado da Justiça e da Verdade.

Por espaço de trinta annos Ferreira de Araujo foi o mestre de todos na imprensa. Tambem o jornalismo foi toda a preoccupação de sua vida. Nunca desejou nem ambicionou ser outra coisa senão jornalista, não se fazendo valer senão pelo effeito de sua penna.

Não se póde dizer qual foi maior, se o logar que elle occupou na imprensa ou se o logar que a imprensa occupou em sua vida.

O que se sabe bem é que sua obra foi toda de sciencia, de luz e de justiça, e sob este ponto de vista a homenagem, que lhe presta a Capital Federal, lhe é devida por todo o Brazil.

A Provincia:

Emquanto a imprensa moderna faz questão de actualidade, sem se deixar levar por outra preoccupação que o facto soberano, o acontecimento quotidiano, *A Provincia*, por preguiça intellectual, por malandrice de espirito, em vez de procurar adivinhar o que se passa, como praticam os outros orgãos da imprensa, se abstem de indagar, de investigar, para não fazer outra coisa senão reeditar uns artigos, sem importancia, e que não interessam mesmo áquelles que fazem da historia sua profissão habitual.

Se o exemplo d'*A Provincia* fosse contagioso, se a sua idéa se generalizasse, teriamos a imprensa offerecendo o espectaculo daquelle monstro, que caminhasse com os pés para o ar e a cabeça para baixo.

A Provincia quando não reedita artigos publicados ha trinta annos, descompõe; mas a descompostura produz o effeito do acido sulphydrico, a bocca que a ejacula, parece uma sentina.

Na *Provincia* de 1875, lê-se:

« Acabaram-se as limas de borracha; mas em compensação o carnaval de tres dias daquella epocha enche hoje os doze mezes do anno. Na esquina do becco do Peixe-frito dança um maracatú de 1.º de janeiro a 31 de dezembro. »

E' assim mesmo: em frente aos salões illuminados do *Diario A Provincia* dança um *maracatú* infernal, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, isto ha muitos annos.

A Provincia é um eterno *maracatú* em verso e em prosa. Leva a vida n'um constante e perpetuo *batuque*.

Jornal Pequeno:

Lê-se na *Comedia do dia*:

Sae o Motta, sae Geroncio,
Vai sair tambem o Braz;
Sae Pereira e sae Leoncio
Só tú, *Cyrano*, não saes.

A Reforma:

Diz que o *Jornal Pequeno* está *furado*. E' uma questão em que a gente não se deve metter.

Correio do Recife:

Quem anda aos porcos tudo lhe ronca: o *Correio* se sangrou na veia da saúde, ouvindo o nome de Maranhão.

Por que o sr. Augusto Baltar não tomou para si a carapuça?

E' que a outros ella cabe *por droit de naissance et conquête*.

P. S.

Noticia o *Jornal Pequeno*:

« O amavel negociante sr. Fernandes Lima, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 3, offereceu-nos uma latinha do excellente sal nutritivo para meza, intitulado *Cerebos*.

Este sal, addicionado aos alimentos, augmenta suas qualidades nutritivas e fortificantes e além disso constitue por si mesmo um alimento porque contem as substancias necessarias (phosphatos) ao desenvolvimento das creanças e a conservação das forças dos adultos. »

O sr. Fernandes Lima offereceu outra latinha á *Provincia*, e actualmente *Vesgancio* não toma outra refeição.

N. 110 — 110.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1905

18814 15:000$000 | 18694 500$000
5552 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5154 | 19787 | 27270
15927 | 23076 | 27381

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13781 | 24233 | 25506
19785 | 24384 | 25920

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

155 | 2607 | 21943 | 22340 | 25075
238 | 10580 | 22083 | 22557 | 28828

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

18811 | 18813 | 18816 | 18818 | 18820
18812 | 18815 | 18817 | 18819 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

5551 | 5553 | 5556 | 5558 | 5560
5552 | 5555 | 5557 | 5559 | ....

APPROXIMAÇÕES

18813 100$000 | 5551 20$000
18815 100$000 | 5553 20$000

Os numeros terminados em 14 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 14.

×

36.ª LOTERIA DO PLANO 104 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1904

245314 15:000$000 | 152488 1:000$000
155128 2:000$000 | 157265 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9601 | 77724 | 125255

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

62569 | 99047 | 157312
79121 | 153365 | 223818

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

92688 | 135557 | 156426 | 192791
199612 | 210392 | 224415 | 239324
273989 | 283952 | ...... | ......

APPROXIMAÇÕES

245313 e 245315 .... 100$000
155127 e 155129 .... 50$000
152487 e 152489 .... 50$000

DEZENAS

245311 a 245320 .... 5$000
155121 a 155130 .... 5$000
152481 a 152490 .... 5$000

CENTENAS

245301 a 245400 .... 4$000
155101 a 155200 .... 3$000
152401 a 152500 .... 3$000

Os numeros terminados em 5314, 5128 e 2488 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de janeiro de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de dezembro findo, para á secretaria da junta commercial, como da conta que juntaram, na importancia de 35$500.—Informe o thesouro

Vicente Ferreira Nobre Pelinca, serventuario vitalicio do officio de escrivão do civel nesta cidade, pedindo prorogação para mais 90 dias a licença em cujo goso se acha.—Sim, por 3 mezes.

Carlos Botelho de Arruda solicitando pagamento da quantia de 3:377$040, proveniente do fornecimento de forragens, feito a cavalhada do esquadrão de cavallaria —Informe o sr. commandante do corpo de policia.

Benedicto Luruangy, solicitando pagamento da quantia de 84$640, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do 1.º districto da Graça, na Capunga, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Gonçalves Agra & C.ª pedindo pagamento da quantia de 1:251$100, proveniente dos funeraes do capitão de policia João Alfredo de Figueirôa —Nesta data autorizo o pagamento.

— Despacho do dia 11:

Pereira & Ferreira, pedindo pagamento da conta que juntaram, na importancia de..... 40$480, proveniente do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da villa de Afogados de Ingazeira, durante os mezes de julho a dezembro de 1904.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Maria de Sant'Anna Castro, irman da ex-professora Rosa de Sant'Anna Castro, pedindo pagamento de vencimentos devidos á fallecida professora e pertencentes aos filhos menores da mesma a contar de 1 a 25 de outubro do anno proximo findo.—Informe o thesouro.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a decoração do palacio do governo, como da conta que juntou, na importancia de 75$680.—Informe o thesouro.

Lins Vieira & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 398$700 proveniente de diversos objectos fornecidos para o gymnasio pernambucano.—Informe o thesouro.

Maria Gomes de Oliveira e Silva, viuva do professor jubilado Joaquim Manoel da Oliveira e Silva, pedindo para mandar escripturar afim de lhe ser opportunamente paga a quantia de 188$000, que deixou de receber seu fallecido marido, proveniente de seus vencimentos, correspondentes aos mezes de janeiro do anno findo a 10 de fevereiro do mesmo anno.—Informe o thesouro

José Marques da Fonseca, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena a que foi condemnado.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de janeiro de 1905:

Antonio Geraldo do Rego Barroca, Pedro Luiz do Monte, Amorim Gaston & C.ª, Francisco Felix de Senna e Jorge Pereira de Mello.—Informe a 1.ª secção.

A. Jovino Fonseca, Joaquim Gonçalves Fontes & C.ª, José Carlos de Souza Lobo, Antonio Joaquim Cascão, José Progresso Ferreira Campos, Manoel Fernandes de Azevêdo Ramos, Rita Dias Campos e Pedro d'Able.—A 1.ª secção.

Maria Forjaz de Lacerda Costa.—Informe a 2.ª secção.

Getulio Chaves de Amorim.—Certifique se.

Alves de Britto & C.ª, 3, Loureiro Barbosa & C.ª, 3, Amorim Fernandes & C.ª, Costa Primo, Nunes Pedroza & C.ª e Rodrigues Machado —Restitua-se.

Visconde Gonçalves Pinto.—Satisfaça a exigencia do art. 282 do reg. de 2 de julho de 1879.

Adolpho Gentil.—Como requer, em vista da informação e do disposto no art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898

Romão José da Silva Marques.—Informe novamente a 1.ª secção tendo em vista as allegações do peticionario sobre a localisação do predio e renda provavel.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de janeiro de 1905:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para o serviço do 1.º districto —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria

Luiz de Moraes Serra, pedindo pagamento de serviços feitos no congresso do Estado.—Deferido de accôrdo com o officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Informe o sr. dr inspector de hygiene.

— Despacho do dia 12:

Francisco Ramos da Silva, pedindo permissão para canalizar as aguas pluvias das casas sitas á rua Felippe Camarão ns. 78 e 80 —Como requer, assignando o respectivo termo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 9 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Quirino José Moreira, como desordeiro, José Paulo de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios e Joanna Maria Figueirôa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Peres, Salustiano José de Sant'Anna, como gatuno e João Baptista da Silva, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Eugenio Francisco da Silva e João Severino da Silva, como gatuno.

— Participou-me o delegado do 2.º districto da capital, em officio de hoje que, segundo communicação do subdelegado da Varzea, ás 9 para 10 horas da noite no logar Brum o individuo Antonio Francisco da Silva armado de um ferro de cortar capim, feriu seus companheiros Severino Themotheo da Silva e Firmo Marques Bispo.

Os offendidos foram transportados para o hospital Pedro II e contra o delinquente que foi preso em flagrante, procede-se na forma da lei.

— Participou-me o subdelegado do districto de Tigipió do municipio de Jaboatão, por officio de 10 do corrente que, ás 4 horas da tarde do dia anterior no engenho Cavalheiros, indo a mulher de nome Candida Maria do Espirito Santo tomar banho num Riacho proximo á casa em que reside, succedeu perecer afogada.

Aquella autoridade procedeu sobre o facto ás diligencias legaes.

— Por officio de 9 deste mez, participou-me o delegado de Caruarú que, na noite de 6, na rua do Matadouro, o individuo de nome Manoel Francisco, armado de faca de ponta, dirigiu-se, á casa de Severina Maria do Espirito Santo e fez-lhe diversos ferimentos.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio de 10 do corrente communicou-me o delegado policia do municipio de S. Lourenço que, ás 9 horas da noite do dia anterior no logar Cabeça de Cavallo, os individuos João Luiz de França, José Bernardo Teixeira e um filho deste de nome Jovelino de tal, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido o primeiro.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra os offensôres que se acham recolhidos á cadeia respectiva procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Ainda o alludido delegado participou-me, em officio da igual data que, ás 7 horas do noite daquelle dia no engenho S. José, o individuo de nome Antonio Pereira da Silva, vulgo «Mamucaia» travou luta com João Nunes resultando sair com diversos ferimentos.

O offendido depois de vistoriado foi remettido para o hospital Pedro II e contra o delinquente que foi preso procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de S. Caetano do municipio de Caruarú, em officio de 9 do corrente que, ás 5 horas da tarde do dia 8, no logar Volta do Rio Antonio Pereira de Souza, seus filhos João Pereira de Souza, José Pereira, e seu sobrinho Caetano Pereira, feriram com tiros de emboscada a Tertuliano José da Silva e em seguida vibraram-lhe diversas facadas.

Contra os mesmos procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— No dia 10 do corrente, foram remettidas ao dr. promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, ás diligencias procedidas contra o individuo de nome Alfredo Victalino da Luz, offensôr da menor Constantina Maria da Silva.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de janeiro de 1905:

Cezar Lopes & C.ª, Desolobio Lubigio, Francelino Santiago, Gaspar Ferreira Leal, José Elias de Moura, João Antonio Dias, Manoel Vidal e Senhorinha Maria Ferreira.—Deferido em vista da informação.

Albino José dos Santos.—Certifique se.

Maria Alves Monteiro Carneiro.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Pedro Vellozo da Silveira.—Certifique se o que constar.

Ramos & C.ª—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Edwiges Alves de Lima. — Deferido pagando o impostos referentes a abertura do estabelecimento.

José Gomes dos Santos e Leite Bastos.—Indeferidos. A distribuição do aluguel do predio entre os pavimentos terreos e superiores, feita na escriptura do arrendamento junto, não pode servir de base a determinação do valor locativo da parte occupada pelos supplicantes com seu estabelecimento. Ella foi realizada a contento dos mesmos supplicantes com o intuito manifesto de induzir a quota do imposto municipal de porta aberta, garandindo-se o locador com a fixação do preço total do contracto. Acceital a, pois, em vez de attender ao verdadeiro valor locativo da parte do predio occupada com o estabelecimento, seria entregar aos supplicantes e a outros em identicas circumstancias a faculdade de reduzir ou nullificar, a seu talante, o imposto municipal, fazendo desapparecer o aluguel dessa parte do predio, destribuindo pelos demais o preço total do arrendamento.

TRIBUNAES

Appellação crime do Brejo

APPELLANTES: ANTONIO JOÃO DA SILVA, JOSÉ FERREIRA DE ARAUJO VULGO ZINZIM, JOÃO ANTONIO DE SANT'ANNA VULGO MANGANGÁ E MANOEL TRAJANO DE ARAUJO.—APPELLADA A JUSTIÇA.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos em conferencia do Supremo Tribunal, em que são appellantes Antonio João da Silva, José Ferreira de Araujo, conhecido por Zinzim, João Antonio de Sant'Anna vulgo Mangangá e Manoel Trajano de Araujo condemnados pelo jury do municipio do Brejo da Madre de Deus, e appellada a justiça;

Accordam em dar provimento a appellação, para annular, como annullam, o processo que foi instaurado contra os mesmos appellantes.

Porquanto, tendo sido os summariados denunciados, processados, pronunciados e condemnados como incurso no art. 124 § 2.º do cod. penal, por terem com outros arrancado e destruido alguns marcos de divisão ou demarcação de terras que estavam sendo fixados judicialmente nos limites da propriedade Sant'Anna, da Madre de Deus do referido municipio, não incidiram certamente na hypothese da disposição final citada crime de resistencia; porque então não se oppuzeram directamente á execução de ordens legaes emanadas de autoridade competente ou de seus agentes, em vista dos autos; e assim se crime houve, foi o de damno, previsto no art. 329 do mesmo cod., em que estariam incursos.

Portanto, julgando assim, annullam o processo da formação de culpa e condemnam a municipalidade nas custas.

Recife, 11 de outubro de 1904. *Altino de Araujo*, presidente interino.—*Vieira de Mello.* Votei pela nullidade do processo, porque, alem do crime de damno, entendo que os réos incorreram na sancção penal do art. 111 do cod.—*Argemiro Galvão, João Carlos e Silva Marques.* Votei pela nullidade do processo, porquanto o crime commettido pelos réos, foi o do art. 111 e não o do art. 124 § 2.º, ambos do cod. penal.—*M. Lima.*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1904

PRESIDENTE, O SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presentes os srs. deputados vice-presidente coronel José Rufino Climaco da Silva, commendador Cupertino Guimarães Bastos. José Ferreira Marques, commendador José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão, á qual deixou de comparecer, com participação o sr. deputado Lino Leocadio Regallo Braga.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta dos corretores, datados de 1 e 5 do corrente, dando conta do numero de cotações effectuadas durante o mez findo, e remettendo o boletim das referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diario de Francisco Braga, copiador do Banco de Pernambuco.

Requerimentos a despacho:

De Manoel João Freire, estabelecido ao Largo da Santa Cruz n. 1, freguezia da Bôa-Vista, para o registro da marca denominada «Padaria Flôr d'America» e constante dos exemplares annexos, a qual adoptou para ser empregada nos papeis de escriptorio, facturas, vasilhames, envolucros de suas mercadorias e bem assim na frente do seu estabelecimento.—Registre-se.

Do mesmo, para o registro de outra marca sob a denominação «Artista», constante dos exemplares annexos, a qual adoptou para assignalar uma qualidade de bolacha de seu fabrico.—Registre-se.

De Silva & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, para o registro da marca sob a denominação «Fabrica Japoneza» collada nos exemplares annexos, a qual adoptaram para ser usada na fabrica de seu estabelecimento, nos envoltorios de mercadorias, papeis de escriptorio, etc.—Registre-se.

Dos mesmos, para o registro da outra marca collada nos exemplares annexos, a qual adoptaram para assignalar os cigarros denominados «Japonezes», de seu fabrico.—Registre-se.

De Santos da Figueira & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 54, pedindo não só o registro da marca sob a denominação «Sereia», collada nos exemplares annexos e destinada a assignalar os generos de seu commercio, que importam, exportam ou mandarem fabricar para seu uso exclusivo, como tambem baixa no registro da marca de igual denominação, que deixou de ser acceita a deposito pela Junta commercial da Capital federal.—Como requerem.

De Alves Correia & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 10, para o archivamento da alteração do seu contracto pela retirada do socio Delphim Alves Junior e por haver accrescentado o velacho Alves, ao seu nome, o socio Josino Correia Cotias.—Archive-se.

Dos mesmos, para o registro da nova firma e baixa no registro da anterior.—Como pedem.

De Silva Antunes & Lopes, pedindo o archivamento da prorogação de seu contracto social, cujo prazo deve expirar a 31 do corrente mez, por mais um anno.—Attendidos.

De José Maria da Costa, estabelecido com padaria á rua Domingos José Martins n. 96, para o registro da marca constante dos exemplares annexos, a qual adoptou para ser usada em umas bolachas de seu fabrico, sob a denominação «Caricatos»—Vista ao dr. secretario.

Do mesmo, para o registro de outra marca, destinada a umas bolachas de seu fabrico, sob a denominação «Maritimas».—Vista ao dr. secretario.

A Junta, sendo informada pelo dr. secretario de que no ultimo do corrente mez deve expirar o triennio dos actuaes avaliadores do commercio, resolveu ordenar que se publicasse edital no sentido de serem chamados ditos avaliadores a requerer seus titulos para o novo triennio de 1905 a 1907, caso queiram continuar a exercer tal officio.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

SESSÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1904

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã abriu-se a sessão com a presença dos srs. deputados vice-presidente coronel José Rufino Climaco da Silva, Lino Leocadio Regallo Braga, commendador Cupertino Guimarães Bastos, José Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 9 do corrente, accusando o recebimento do officio da presidencia desta Junta, a que acompanhou cópia da acta da eleição procedida no dia 1 do dito mez, para renovação da turma de dous deputados á mesma Junta, cujo mandato deve terminar em 31 deste mez, sendo eleito o dr. Arnaldo Olinto Bastos e reeleito o deputado João Cardoso Ayres, os quaes têm de servir durante o quatriennio de 1905 a 1908.—Inteirada.

Da junta dos corretores, datado de 12 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Archive-se.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de entradas do agente de leilões Aristides José de Oliveira, copiador de Landy Brothers, idem de João Loyo & C.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Antonio Soares Raposo, pedindo o registro da procuração junta em traslado que lhe fôra passada pelo negociante Luiz Gomes de Mello Lula. — Como requer.

De Luiz Bahia, pedindo o registro da procuração junta em traslado que lhe fôra passada pela firma Iona & Krause estabelecida em Maceió.—Registre-se.

De Hermenegildo da Silva Loyo e João da Silva Loyo, estabelecidos com armazem de assucar á rua Visconde de Itaparica n. 30, sob a firma João Loyo & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil em commandita, —Archive-se.

De João Loyo & C., para o registro da firma social.—Attendidos.

De Joaquim Fernandes do Monte, estabelecido nesta cidade, pedindo o averbamento preciso em sua carta de matricula, annexa, passada pela Junta commercial do Estado da Parahyba. — Sim, na fórma do parecer.

De Cesar Medicis & C., pedindo o archivamento da prorogação do seu contracto social, por tempo indeterminado, guardado o segredo da lei, com relação ao socio commanditario.—Como pedem.

A Junta resolveu nomear para presidente, secretario e thesoureiro da junta dos corretores, os quaes têm de servir durante o anno proximo vindouro, os srs. corretores geraes João Carlos Pinto, Arthur Dubeux, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, na ordem em que se acham collocados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904 e Decreto n.º 5391 de 12 de Dezembro de 1904.

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

A 2$000 O EXEMPLAR

Preparação Recommendavel. — Merecem a mais respeitosa attenção as seguintes palavras firmadas pelo illustrado medico de Sant'Anna de Macacá, Estado do Rio de Janeiro o dr. Pereira Faustino, sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

« Attesto que com brilhantes resultados tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott no tratamento da escrofulose e rachitismo especialmente.

A Emulsão de Scott torna-se uma preparação pharmaceutica recommendavel não só pela facilidade da administração, como tambem pela vantagem de não produzir, mesmo no inicio de sua applicação, perturbações, gastro-intestinaes. »

FESTA DO POÇO

A commissão encarregada da Festa de *N. S. da Saúde*, resolveu hastear a bandeira no Domingo 22 de Janeiro.

No dia 23, Segunda-feira, será cantada um ladainha em intenção dos devotos que contribuirem para o realce da Festa da *Excelsa Senhora*, tendo logar a 1.ª novena no dia 24.

O programma, desses actos religiosos, será publicado opportunamente.

A commissão chama a attenção dos srs. devotos, para a eleição que foi publicada em nosso numero de ante hontem, e o será na *Provincia* de hoje.

A commissão.

E' mentira

Nas inedictorias do *Jornal do Recife* o sr. Eduardo Alves dos Santos affirmou tras-ante hontem ter sido grosseiramente illudida a illustre redacção do *Diario de Pernambuco* quando noticiou a aggressão que o mesmo fizera ao sr. Joaquim Santos da Figueira e na qual interveio, foi ferido por uma capanga do mesmo.

Mentiroso é o artiguete do sr. Eduardo, pois nega que o acompanhassem creados ou capangas ao mesmo tempo que assegura ter esbofeteado ao sr. Figueira.

O que é verdade é que o sr. Eduardo foi repellido energicamente pela aggredido e ferido n'um dos pulsos e braço por haste de ferro ou agulha de coser saccos quando procurava levantal-o com o creado do calçamento.

Tanto isso é verdade que o sr. Eduardo fugio ante-hontem para o Rio de Janeiro...

E só...

Recife, 13 de Janeiro de 1904.

Affonso Silva Santos.

A sua **Carmeine** é deveras deliciosa: depois que me sirvo della, estou tão satisfeita que não quero empregar outros dentrificios.

Escrevia mme. Louise Mante, da «Opera» (de Paris) ao sr. G. Prunier, fabricante dos dentrificios hygienicos.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

ANNO DE 1904

N. 302

2.º EXEMPLAR

Discripção

A denominação do commercio a cima descripta e constituida por dous vocabulos da Lingua Vernacula e escriptos em tinta preta de impressão de tamanho maiusculo *Fabrica Japoneza* e abaixo em typo menor e tinta preta, 17 rua de S. Miguel 17, typo minusculo Afogados.

Silva & C., negociantes estabelecidos com Fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17 Freguezia de Afogados, distinam a presente denominação de commercio para ser inscripto na fachada de seu estabelecimento, nos sinetos, carimbos, rotulos, involucros e em demais papeis do escriptorio.

Tem uma estampilha Federal de 300 reis e duas Estadoaes de 200 reis cada uma, inutilizadas da forma seguinte.

Afogados 8 de novembro de 1904.

Silva & C.

Apresentada n'esta Secretaria á uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de novembro de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares Avellar.

Registrada sob n. 302, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 9 do corrente mez.

Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos reis por estampilhas, bem como a de dez mil reis de sello Estadual tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de dezembro de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares Avellar.

Vê-se ao lado o sello grande da Junta.

CONFIANÇA EM CAFÉ MOIDO

« Parece impossivel que havendo n'este Estado tantas casas commerciaes, cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer café, d'entre ellas não haja *uma só* que mereça inteira confiança do publico!!! »

Estão perfeitamente enganados os autores do trecho acima escripto.

Se por ventura o café sahido d'esta casa cujo *reclame* transcrevo é torrado, moido e vendido sem nenhuma composição e d'este modo julgam os seus proprietarios não haver competencia n'este genero, tambem existem n'esta capital outros casas congeneres e bastante conscienciosas em não procurarem pôr em risco a saude publica.

Manoel da Silva Maçães, proprietario do antigo e conhecido *Café Java*, á rua Larga do Rosario n. 10, franqueia a todas as pessôas o seu estabelecimento, afim de verificarem se é ou não puro o seu *Café*, se é ou não torrado e muido sem substancia nociva ao mais melindroso doente.

Não tem razão portanto o auctor daquelle trecho em dizer que n'este Estado não ha uma só casa que mereça confiança ao publico.

As exmas. familias e o publico d'esta capital e do interior do Estado, previnam-se com os *reclames* espaventosos e visitem o *Café Java*, na referida rua, certos de que sahirão de lá satisfeitos com a genuinidade de seu fabrico.

Até mesmo as pessoas mais exigentes encontrarão no *Café Java*, sempre e á qualquer hora, esse genero puro, quer desejem moido, quer torrado ou mesmo em grão.

Procurem-o em todas as mercearias, em sua fabrica á **rua Larga do Rosario n. 10. Recife.**

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do instituto Pestalozzi.
Rua da Matriz da Boa-Vista, 18.

Feira de animaes

TODOS OS DOMINGOS

Inaugura-se a 15 de janeiro de 1905, uma feira semanal de animaes no povoado de Aripibú, junto a estação da via-ferrea de S. Francisco.

Será optima occasião para os srs. creadores e negociantes de gado para o côrte.

Ha dous trens que partem de Cinco Pontas ás 6 horas e ás 7 e 20 minutos da manhan, chegando a Aripibú ás 8 horas e 10 1/4; e 2 trens para volta da estação de Aripibú ás 3 e 10 minutos e 6 1/2 horas da tarde, chegando a Cinco Pontas ás 6 horas e 8 1/2 da noite.

No dia da inauguração da feira haverá uma exposição de animaes de raça ultimamente importados para a creação e melhoramento das raças indigenas, de alto interesse para os srs. agricultores e creadores,

A nova feira destina-se á exposição e negocio de gado de toda especie para o côrte assim como de cavallos, burros e animaes de escolha para trabalho e creação, ficando aberta desde o dia 15 de janeiro a todos que explorão este ramo de negocio ou de qualquer modo se interessão pelo desenvolvimento da pecuaria em Pernambuco.

Os srs. negociantes e proprietarios encontrarão ali bôas accommodações para seus animaes; curraes para exposição a venda, cercado para estadia dos animaes que não forem negociados e estabulo de 1.ª ordem para animaes de raça e creação.

Nas primeiras feiras nenhum imposto será cobrado pela municipalidade e os curraes, estabulo e cercado para demora dos animaes serão cedidos gratuitamente pelo seu proprietario o illustre dr. Martins Fiuza.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Falta de Confiança

Parece impossivel que havendo n'este estado tantas casas commerciaes cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer Café, de entre ellas não haja uma só que mereça inteira confiança do publico!

E a prova é que a maior parte da população prefere compral-o em caroço e sujeitar-se á difficuldade que há em arranjar criada que conheça o ponto da torração e até passar pela decepção de querer offerecer uma chavenazinha a uma visita a ella lhe responder que ainda não teve tempo de o torrar. Entretanto, assim fazem e deixam de compral-o a taes casas. Pois bem: o CAFE' VICTORIA quer destacar-se de todos os seus congeneres e merecer illimitada confiança do respeitavel publico e para isso, desde seu principio que trabalha com Café de 1.ª qualidade e emprega a maxima attenção á torração, a ponto de podermos desafiar o melhor que se prepara quer em fabricas, quer em casas particulares. O trabalho da nossa casa é todo feito a claras, como pode ser attestado por muitissimos freguezes e ser visto em qualquer occasião. Torramos e moêmos todos os dias e vendemos, conforme o freguez preferir, com ou sem assucar moido ou só torrado, sendo este o que o freguez deve preferir porque assim não só vê si é de 1.ª qualidade, si está torrado em condições e si realmente é *só* Café.

A's exmas. familias e ao publico em geral pedimos o favor de tomar em consideração o que aqui dizemos, pois é a expressão da verdade, assim como pedimos tambem o favor da preferencia ao CAFE' VICTORIA, em qualquer das condições que embora custe mais duzentos réis em kilo não é mais caro.

Silva & Azevedo

3—PRAÇA DA REPUBLICA—3

RECIFE

Ponce de Leon

Roga-se ao sr. Ulysses Ponce de Leon, o favor de entregar a chave do Armazem n. 32 da rua Nova da Praia; bem assim a importancia do aluguel de um anno, vencido em 31 de Dezembro passado.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DEVE E HAVER (220

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

III

Antonio observava tristemente esta mudança: reconhecia que as suas relações com Leonor não eram as mesmas de outr'ora, mas evitava explicar-se com ella a este respeito, e concentrava no seu coração tudo o que soffria.

Em um dia abrazador do mez de maio, em que a floresta estava coberta de nuvens escuras e o sol dardejava os seus raios ardentes na terra resequida, o homem que foi enviado ás aldeias vizinhas para reconhecer a posição do inimigo voltou com semblante espantado ao corpo da guarda do castello, e communicou que gente estranha estava emboscada no bosque de Kunau e que os habitantes deste ultimo logar perguntavam o que deviam fazer. Fink mandou dar o signal de alarme e enviou mensageiro ao guarda e ao caseiro. Emquanto os operarios recolhiam a ferramenta para o castello e os rapazes da granja vinham dos campos com o gado e se preparavam a pegar nas armas, um cavalleiro de Kunau veiu communicar a toda a pressa que um grupo de polacos tinha invadido uma granja da aldeia, e que os aldeões pediam soccorro.

Todos estavam animados da agitação bellica que provoca o alarme presagio de algum acontecimento extraordinario. « Fica com alguns operarios, disse Fink a Antonio; e encarrega-te da guarda do castello e da aldeia. Envia depois o guarda com a milicia do castello para Kunau; eu vou adiante com o administrador e os rapazes da granja. »

Correu á estribaria e sellou o cavallo, emquanto Carlos tirava o cavallo de sella do barão.

— Vê aquellas nuvens, senhor de Fink, disse Carlos; leve o seu capote, vamos ter grande tempestade. Esta noite a chuva fará brotar a nossa aveia.

Fink pediu que lhe trouxessem o capote, e a pequena tropa poz-se a caminho logo para Kunau.

Quando chegaram á extremidade da floresta, sentiram calor suffocante. O passo rapido dos cavallos não podia dissipar a sensação desagradavel que soffriam.

« Veja a inquietação dos nossos animaes, exclamou Carlos; o meu cavallo levanta as orelhas, ha alguma cousa na floresta. » Os cavalleiros pararam. «No souto ha alguem que cavalga e trota. Ouve o ruido das folhas? »

O cavallo montado por Carlos voltou a cabeça para esse lado da floresta e rinchou com força.

— E' algum dos nossos, disse Fink olhando para o cavallo.

Os galhos separaram-se; Leonor appareceu no seu poney e impediu a passagem dos cavalleiros.

— Façam alto. Quem vem lá? gritou ella rindo.

— Com mil bombas! é a sra. Leonor, gritou Carlos.

— A senha? gritou Leonor em tom marcial.

Fink approximou-se, fez um cumprimento militar e disse em voz baixa:

— Com mil raios! esta é a Augusta de Blasewitz.

Leonor corou e disse rindo:

— Passem! Irei tambem com os senhores.

— Naturalmente, exclamou Fink. Vamos, avante!

O poney teve que galopar para acompanhar o passo do grande cavallo de Fink. Quando chegaram a Kunau pararam em frente da casa perto da qual a milicia estava postada em ordem de batalha.

O ferreiro, na qualidade de commandante, veiu ao encontro delles; estava inquieto e triste.

— Os individuos que estão no nosso bosque, exclamou elle, são tratantes muito ruins, são polacos armados. Hoje, á hora do meio dia, um grupo de dez homens armados de espingardas invadiu a granja de Leonardo, proxima da floresta. Depois de postarem guarnição nas portas, entrou o chefe com o seu bando na sala em que se estava justamente jantando. Pediu dinheiro e o vitello que estava no estabulo. Tinha semblante de verdadeiro diabo, trazia uma espingarda comprida, uma penna de pavão no chapeu, e galões vermelhos no uniforme. O aldeão tendo recusado dar-lhes o dinheiro pedido, elles apontaram-lhe as espingardas; então a mulher, assustada, foi ao armario e atirou-lhes um sacco de dinheiro. Os bandidos levaram o dinheiro, o vitello e quatro patos, e voltaram para o bosque com o roubo. Deixaram na granja quatro homens armados até os dentes, para impedir que alguem sahisse antes dos companheiros terem chegado ao bosque. Finalmente, dois desses ladrões descarregaram as armas sobre o telhado, e os outros quatro fugiram. O telhado principiou a incendiar-se, mas nós felizmente extinguimos o fogo.

— Mas ha já muito tempo que isso aconteceu, disse Fink, os ladrões devem estar já muito longe.

— Não creio, respondeu o ferreiro. Mandei logo Leonardo com os nossos cavalleiros para a fronteira, para espiarem quando esses ladrões sahiam do bosque. E não ha mais de duas horas que uma mulher de Neudorf, que estava no bosque, viu os polacos postados na fronteira do lado de Neudorf no logar justamente do marco, sob o velho carvalho. Tinham comsigo um animal, que a mulher, na perturbação em que ficou, não poude distinguir se era uma vacca ou um cão. Se é o vitello, julgo que os velhacos o terão comido e não carregado. Eu acabo de chegar de Neudorf, os habitantes dali estão como nós em armas. Poderiamos varejar os bosques, se a sua gente nos ajudasse do seu lado, e se o senhor nos quizesse guiar.

— Pois bem, disse Fink. Vamos, mãos á obra.

Enviou um mensageiro ao encontro do guarda, para que os homens do castello puzessem-se logo em campo dando caça aos ladrões. Combinou depois com o ferreiro de que lado seguiriam os habitantes de Kunau. Quanto a Carlos, mandou-o com os rapazes da granja reunir-se aos cavalleiros de Kunau, do lado opposto ao em que se dava caça aos bandidos.

— Não poupe esses velhacos, gritou elle para Carlos que partia batendo nas pistolas que estavam nos coldres do sellim. Avante, disse elle ao ferreiro; eu proprio vou a Neudorf. Quando tiver varejado o bosque na frente da nossa floresta, espere ahi; a tropa de Neudorf se reunirá á sua nesse logar.

Foi deste modo que a gente de Kunau partiu para vingar-se dos ladrões. Fink, acompanhado de Leonor, dirigiu-se a galope para a aldeia vizinha. Em caminho elle lhe disse:

— Aqui é necessario separarmo-nos, senhora.

Leonor não respondeu. Fink observou-a de lado.

— Não acredito, continuou elle, que esses tratantes nos dêem o prazer de esperar pela nossa visita nos bosques, e, se quizerem escapar, teremos grande trabalho para impedir-lhes a fuga, porque a noite approxima-se. Mas esta caçada é um bom exercicio para a nossa gente, e de muita utilidade para nós.

— Neste caso irei tambem ao bosque, disse Leonor com semblante resoluto.

— Não é necessario, respondeu, Fink. Não receio precisamente nenhum perigo para a senhora, mas a fadiga e talvez a chuva.

(Continúa.)

ILEGÍVEL

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado multas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação !

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *S. Luiz*, para Bahia, Santos e Rio, recebendo :

Impressos até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 8 1/2 horas da manhan.

União Typographica

De ordem do sr. presidente communico á todos os associados que no dia 15 do corrente essa sociedade reune-se em sua séde ás 11 horas do dia em assembléa geral para empossar a sua nova directoria.

Recife, 12—1—905.

O 1.º secretario,
Martins Filho.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL
(*2.ª Convocação*)

De ordem do sr. director convido os socios quites com os cofres para a sessão de Assembléa Geral no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde na Praça Maciel Pinheiro n. 22. 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio e balanço do anno proximo findo e darem posse aos membros da mesa da Assembléa Geral e da Directoria, que têm de funccionar no periodo de 1905 a 1907.

Secretaria, 11 de Janeiro de 1905.

O 1.º secretario,
Brissant Nello.

Farelo do caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 3 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.

Recife, 29 de Dezembro de 1904.

O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DEVIDENDO 40

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do segundo semestre do corrente anno 6 % ou Rs... 12$000 por cada acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar de meio dia ás 2 horas.

Recife, 23 de dezembro de 1904.

O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João d'Amorim.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

M.ᵐᵉ MATHILDE SCHONOWSKA
PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Instituto Pestalozzi

O abaixo assignado, director do Instituto Pestalozzi, communica ao publico e especialmente aos paes de seus alumnos e professores do mesmo instituto que resolveu fechar o referido estabelecimento de educação.

Agradece a todos as attenções e finezas que lhe dispensaram durante o tempo do seu collegio.

Recife, 9 de janeiro 1905.

Raymundo Honorio da Silva.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	5$500
Primeira..........................	4$500
Segunda...........................	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e suas manifestações, molestias do estomago intestinos e febres ; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas : De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe do clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Da consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor :

47397	48650	48752	48995	49131	49247
47535	48651	48759	48996	49134	49248
47536	48652	48762	48999	49135	49249
47648	48653	48780	49003	49141	49255
47821	48654	48782	49004	49142	49257
47874	48657	48787	49006	49143	49260
47993	48658	48790	49013	49144	49262
48025	48662	48794	49017	49145	49264
48042	48663	48795	49023	49146	49266
48058	48664	48815	49024	49148	49267
48089	48665	48817	49030	49149	49268
48215	48666	48818	49033	49152	49269
48220	48667	48823	49035	49156	49270
48225	48668	48826	49037	49157	49271
48392	48669	48829	49041	49159	49272
48508	48670	48830	49043	49161	49274
48509	48672	48831	49047	49162	49276
48527	48674	48836	49048	49163	49277
48528	48675	48837	49050	49164	49278
48533	48677	48838	49051	49165	49280
48534	48678	48842	49052	49167	49281
48540	48679	48859	49055	49168	49283
48543	48680	48867	49056	49169	49288
48548	48681	48869	49057	49172	49289
48557	48683	48873	49058	49176	49291
48558	48684	48874	49059	49177	49292
48459	48686	48876	49061	49178	49297
48561	48688	48885	49062	49180	49301
48563	48689	48889	49064	49181	49305
48574	48690	48890	49065	49183	49306
48580	48691	48891	49066	49184	49307
48581	48692	48896	49069	49187	49308
48586	48693	48897	49070	49188	49309
48591	48694	48900	49072	49190	49310
48594	48695	48915	49073	49191	49312
48596	48696	48922	49074	49192	49313
48598	48697	48925	49077	49206	49316
48604	48699	48926	49078	49207	49318
48606	48700	48930	49080	49209	49320
48608	48701	48934	49083	49210	49323
48611	48703	48935	49084	49214	49330
48612	48704	48937	49086	49217	49339
48613	48705	48938	49089	49219	49340
48614	48706	48939	49096	49224	49341
48615	48707	48940	49099	49228	49342
48618	48708	48943	49102	49230	49343
48619	48709	48950	49104	49231	49344
48621	48710	48958	49106	49232	49345
48624	48718	48967	49108	49233	49346
48634	48719	48969	49109	49234	49349
48637	48726	48970	49110	49237	49351
48638	48727	48971	49118	49238	49353
48639	48729	48972	49119	49239	49355
48641	48735	48977	49122	49240	49356
48642	48736	48980	49123	49242	49359
48645	48737	48988	49124	49244	49360
48646	48748	48989	49126	49245	49361
48648	48751	48990	49130	49246	.....

Recife, 2 de janeiro de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Casa Carvalhal

São convidados os senhores que tiverem roupa na «Alfaiataria Carvalhal» a virem recebel-a, bem como os devedores á saldarem suas contas até 14 do corrente.

Recife, 10 de janeiro de 1905.

Medico Homœopatha
Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio :—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas : — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia : — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife ; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações ; peçam em todas as mercearias. Deposito : Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Clinica medico cirurgica
DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 8 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta : São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALIZADO E PREPARADO PELA EXMA JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Penha

Rua do Sol n. 23—directora :
Augusta Carneiro
REABERTURA A 9 DO CORRENTE

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.º de Março n. 13.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

PERNAMBUCO

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés* ; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

Collegio Americano

Reabre suas aulas no dia 29 de janeiro este estabelecimento de instrucção para meninas. Para matricula, prospecto e quaesquer informações trata-se com a directora á rua Visconde de Goyanna n. 197.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina
é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO !

NAS SEGUINTES CASAS :

Drogaria Braga.—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«M UDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

XAROPE DE GIBERT
e Gragens de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as firmas de
Dr GIBERT & BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

EXTERNATO LEIBNITZ

Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior

Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Praticos e Escripturação Mercantil.

Rua da Aurora n. 17.

OS LEGITIMOS CHARUTOS
DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido
Rua Rosa e Silva, 51

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRÁCIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

ÁS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS !

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57 ?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem
NEVES PEDROSA & C.ª

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse. Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda 24

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

ADVOGADOS

Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho

encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros serviços por linhas ferreas.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

Engenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

GOTTOSOS RHEUMATICOS

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crisestomas de modo seguido e

PIPERAZINE MIDY EFFERVESCENTE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub. St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortadôr para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade : Casacas, Smokings e claques para aluguel

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO
RUA DO HOSPICIO N. 53
Internato, externato e semi-internato

As matriculas para o anno de 1905 estarão abertas desde o dia 7 de Janeiro proximo ; as aulas funccionarão do dia 15 de Janeiro em diante.

Este estabelecimento de educação, o mais antigo do Estado sob a mesma direcção, tem distribuido o serviço de suas aulas pela maneira seguinte :

AULA INFANTIL

1.ª e 2.ª Series :—As Exmas. Sras. D. Maria Eulalia Frota e a professora titulada pela Escola Propagadora D. Amelia Clementina Simões.

3.ª Serie :—A Exma. Professora titulada pela Escola Propagadora D. Maria Olindina Pires Ferreira.

4.ª Serie :—O director, seu irmão o Dr. Carlos Porto Carreiro e seu filho, o academico de Engenharia Luiz Ayres Porto Carreiro.

CURSO SECUNDARIO

Portuguez e *Francez* :—Dr. Leopoldo Pires Ferreira.

Latim (classe adiantada), *Inglez*, *Geographia* e *Historia Universal* :—Dr. Carlos Porto Carreiro.

O director.

Mathematicas (classes adiantadas) :—Dr. José Ferreira Muniz.

Physica e Chimica e *Historia Universal* :—Dr. Alcides Codeceira.

O serviço interno disciplinar do Estabelecimento será feito por dous Censores sob a immediata inspecção do Director ou de seu irmão o dr. Carlos Porto Carreiro, não ficando o Estabelecimento em hypothese alguma sem um dos dous, além do academico Luiz Ayres Porto Carreiro que superintende directamente todos os serviços internos.

O estabelecimento continúa a manter a classe de estudantes, que, fazendo as refeições em casa, tem direito á frequencia das bancas de estudo até ás 6 horas da tarde.

O Director,
Luiz Porto Carreiro.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..............................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..........................	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal..............	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre :

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos..........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

Fabrica de Cimento Portland S. José
PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram :

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos...........	7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos...........	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos...........	8$000
Cal branca » » qualidade superior a 50 kilos, kilo...........	80 rs
Cal preta para construcção, kilo...........	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**Calcimento.**

CAES DO APOLLO N. 73—Recife
CUNHA & C.

THEATRO SANTA IZABEL
Grande Companhia Lyrica Italiana

CONDIÇOES DE ASSIGNATURA

1.ª recita extraordinaria com a opera **Tosca**, do maestro PUCCINI

RECITAS DE ASSIGNATURAS: — 1.ª **Carmen**, de Bizet ; 2.ª **Aida**, de Verdi ; 3.ª **Bohème**, de Puccini ; 4.ª **Trovador**, de Verdi ; 5.ª **Manon Lescault**, de Massenet ; 6.ª **Othello**, de Verdi ; 7.ª **Lucia de Lamemoor**, de Donizetti ; 8.ª **Gioconda**, de Ponchielli ; 9.ª **Pagliacci**, de Leoncavallo, e **Cavalleria Rusticana**, de Mascagni ; 10.ª **André Chenier**, de Giordano ; 11.ª **Sansão e Dalila**, de Sans-saëns ; 12 **Fedora**, de Giordano.

A opera GUARANY, do celebre maestro CARLOS GOMES, será dada em recita extraordinaria.

As recitas de assignatura serão dadas em 3 dias da semana : segundas, quartas e sabbados.

Haverá *matinées* aos domingos á 1 1/2 hora da tarde, a preços reduzidos, e serão representadas operas não contempladas na assignatura.

Preços : Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 60$000 ; de 3.ª 30$000 ; de 4.ª 18$000 ; Cadeiras de 1.ª classe 12$000 ; de 2.ª 8$000 ; Platéas 5$000 ; Galerias 3$000.

Os assignantes terão um desconto de 10.% A assignatura será paga no primeiro dia da chegada da Companhia.

O REPRESENTANTE, *Franco Chetta.*

As assignaturas estarão abertas do dia 7 de janeiro em diante, na fabrica Lafayette, á rua 1. de Março n. 8, com Domingos Mafra.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo
BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs. : Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O ***Lacto-Phosphato de cal*** contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O ***Lacto-Phosphato de cal*** torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. oja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—O 3.° andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.° andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr a praça da Independencia n. 15.

AMA Preciza-se de uma para arrumação a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ALUGA-SE ou vende-se muito razoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para Europa:
Uma casa para familia, junto de bonds e da estação de Limoeiro, rua de São Jorge n. 60, no Recife.
Uma casa, freguezia de São José, rua do Dique n. 2.
Uma casa, freguezia de São José, rua Frei Henriques n. 32. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, 48, rua de Santa Thereza.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COPEIRO Precisa-se de um, a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30, Imperial n. 368, Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSTUREIRA—Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem, a rua de Hortas n. 19.

CASA MAGNIFICA—Traspassa-se o arrendamento de um magnifico chalet abarracado e assoalhado com terraço e jardim do lado e sitio ao fundo, caiado e pintado de novo. Fica a um minuto da estação da Encruzilhada da qual para o Recife o trem gasta 5 minutos sendo expresso e os ordinarios dez minutos.
O inquilino, porém, tem de comprar os seguintes objectos que se acham novos: 1 excellente cocheira para 2 vacas, 1 casa de banheiro, 1 porta de communicação, 1 gradil com porteira, 1 viveiro de passaros e diversos outros. Tudo isto custou mais de 350$000, mas, vende-se por 200$000 pagos á vista. A tratar no escriptorio do *Diario*.

EMPREGADO Precisa-se de um que seja robusto especialmente para serviço de armazem, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA QUITANDA — e moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES—**Hortaliças:** Couves: manteiga, truncáuda e maçã. Repolho pé curto. Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, enouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.
Flôres: Amores perfeitos, forget-me-not, cravinas, crysenthemos:
Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

TRES SITIOS Vende-se ou aluga-se, muito rasoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para a Europa; são bem situados, muito perto de bonds e de estradas de ferro para o Recife, todos em terreno proprio; um na Varzea, na rua de São João, tendo muitos arvoredos, a casa precisando de reparações, tendo no fundo do muro o excellente rio Capibaribe e podendo ahi ter muitas vaccas de leite, outro em Afogados, na travessa de Mocotolombó n. 4, grande terreno, muitos arvoredos, só coqueiros tem 37 pés, com grande viveiro por acabar, porto de embarque, excellente banho salgado, podendo se ter com segurança grande numero de animaes e muitas carroças, etc., etc., e outro mais tambem em Afogados, na rua de São Miguel n. 99, confronte a fabrica de sabão, com casa para familia, o quintal é todo murado, com arvoredos, bastante terreno, podendo se ter com toda segurança muitos animaes, ou guardar muitas carroças, uma grande cacimba e dois tanques, podendo-se ter ahi qualquer machinismo. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, na rua de Santa Thereza n. 48.

VENDE-SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telha e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.° districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; e a vista do comprador faz-se todo negocio.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—8 e 33
TELEPHONE n. 358

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5.72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.° de Março n. 65, 1.° andar.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE DEZEMBRO

25:000$000 no dia 31.
20:000$000 no dia 5.
15:000$000 nos dias 2, 6, 9, 12, 16, 19, 21, 24, 27 e 30.
12:000$000 nos dias 7, 14, 22 e 29.
10:000$000 nos dias 1, 3, 8, 10, 13, 17, 20, 23, 26 e 28.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
E REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.° DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.
HOJE! HOJE!

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Itabid Ozorio d'Azevedo

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Gonçalves d'Azevedo e seu filho, Bellarmino Alheiro Pinto Ozorio e sua familia, Manoel Affonso Regueira e sua familia, José Gonçalves Pereira e sua familia, Joaquim Gonçalves d'Azevedo e sua familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, **d. Maria Itabid Ozorio d'Azevedo**, quinta-feira 19 do corrente ás 8 1/4 horas da manhã, na egreja do Divino Espirito Santo, primeiro anniversario do seu fallecimento.
Desde já antecipam os seus agradecimentos áquelles que comparecerem ao referido acto de religião e caridade.

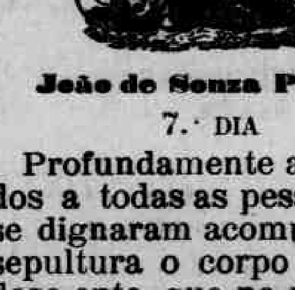
João de Souza Pontes

7.° DIA

Manoel Moreira de Souza Pontes, por si e sua familia e pela firma Moreira & C., profundamente agradecidos a todas as pessôas qve se dignaram acompanhar á sepultura o corpo do saudoso extincto **João de Souza Pontes**, manifesta o seu eterno reconhecimento e pede novamente ás pessôas de suas relações e amizade para assistirem ás missas que, por sua alma, tem de celebrar se no proximo sabbado, 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Desde já antecipam seu agradecimento pela assistencia a este acto de religião e caridade.
Haverá salva para cartões.
Recife, 12 de Janeiro de 1905.

João de Souza Pontes

Os operarios cigarreiros da Fabriba Lafayette, mandam celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan do dia 14 do corrente por alma do seu gerente e amigo, **João de Souza Pontes**. E depois seguirá um bond especial até ao cemiterio de Santo Amaro collocar na catacumba do finado uma grinalda como lembrança.



João de Souza Pontes

7.° DIA

Profundamente agradecidos a todas as pessôas que se dignaram acompanhar a sepultura o corpo do saudoso ente, que na vida chamou-se **João de Souza Pontes** sua viuva e filhos, mãe e padrasto, irmão Manoel e esposa, irmãos, cunhados, sogro e sobrinhos, manifestando o seu reconhecimento eterno, pedem novamente ás pessôas de suas relações e amizade para assistirem ás missas qne por sua alma, têm de celebrar-se no proximo sabbado, 14 do corrente pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.
Desde já antecipam seu agradecimento pela assistencia a este acto de religião e caridade.
Haverá salva para cartões.
Recife, 12 de Janeiro de 1905.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, presentemente no porto e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**.
Para cargas e valores, trata se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.° 42

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente e seguirá depois de pequena demora para
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.° classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo, Villa-Nova Aracajú e Bahia.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este paquete é illuminado a luz elecrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-CESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5.
1. ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
S. LUIZ

Presentemente no porto seguirá hoje para
Santos e Rio de Janeiro
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42 1.° ANDAR

LEILÕES

Grande leilão

Agente Silveira

De moveis, objectos de ouro e prata.
Sexta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
(Na loja sita á rua Duque de Caxias n. 34)
O agente acima por mandado e com assistencia do illm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara da cidade do Recife levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no deposito geral.
Uma importante armação e balcão, mesas de amarello, ditas de pinho e louro, 1 grande mesa de amarello com pés torneados, 3 carteiras de amarelho, 2 estantes, mesas de amarello, 1 commoda, cadeiras de guarnição de amarelho, jacarandá e angico, cabides, ditas de balanço, marquezão, marquezas, consolos, mesas redondas, 1 dita de mogno com pedra, bancas, santuarios com imagens, grande quantidade de bahús de flandres, ditos com roupas, caixas com ferramentas, telhas de zinco, taboas, 1 lustre, grande quantidade de copos, trem de cosinha, ferramentas, grande quantidade de vela, relogios de prata e mais objectos patentes no acto do leilão.
Ao correr do martello

EDITAES

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vosaa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação.
Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado.—José Wanderley V. da Cunha (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei Recife, des de janeiro de mil novecentos e cinco.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.
Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1905.

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª Secção

De ordem do exm. sr. desembargador governador e de accordo com o art. 157 do reg. annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso na conformidade do art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho do anno passado os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções criminaes e privativo de orphãos do municipio de Pau d'Alho, vagos pelo fallecimento do serventuario José Alves Pereira de Lima.—O director, *Affonso V. de Medeiros*.

—

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de escrivão privativo de orphãos e cumulativamente os de tabellião, escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções d'este municipio de Pau d'Alho, creado por alvará de 27 de julho de 1811, e vagos por fallecimento do cidadão José Alves Pereira Lima, que os exercia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar d'esta data, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, certidão de idade, folha corrida, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2456 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia, os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado na imprensa da capital.
Dado e passado n'esta cidade de Pau d'Alho aos 31 de dezembro de 1904.
Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão o subscrevi, J. Baptista Correia de Oliveira. Está conforme o original sem a menor couza que duvida faça. Está conforme o original dou fé. Eu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel. Certifico que nesta data foi affixado o edital no logar do costume e mais publico desta cidade pelo official de justiça deste juizo João Bento de Farias Torres. Pau d'Alho, 31 de dezembro de 1904.—O escrivão, *Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Dezembro de 1904.

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador e de accordo com o artigo 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso na conformidade do art. 65 da Lei n. 697, os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes, e privativo do registro geral das hypothecas do municipio de Taquaretinga, vagos pelo fallecimento do serventuario tenente João Barbosa de Souza.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Flacrio de Oliveira Souza, juiz de direito da comarca de Taquaretinga, em virtude da Lei, etc.
Faz saber que se acham em concurso os officios de 1.° tabellião, escrivão do civel, crime e execuções criminaes, jury, fazenda, commercio e ausentes por distribuição e privativo do registro hypothecario desta comarca, de conformidade com a lei n. 697 de 20 de Junho deste anno, vagos pelo fallecimento do tenente João Bardosa de Souza, que os servia vitaliciamente.
Convida portanto, aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e, finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo pode a edade ser provada por qualquer outro meio permittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.
Cidade de Taquaretinga, 12 de Dezembro de 1904.
Eu, Bibiano Tito Barbosa, escrivão interino o escrevi.—Flacrio de Oliveira e Souza. Certifico que hoje, ás 11 horas da manhan affixei na porte do edificio em que funcciona o Cocelho Municipal, logar mais publico desta cidade, o original do edital de que extrahi a presente copia.
O referido é verdade e dou fé.
Cidade de Taquaretinga, 12 de Dezembro de 1904. O escrivão interino—*Bibiano Tito Barbosa.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, a bocca do cofre, os impostos de porta aberta inscripção, empannada, trilhos, guindastes, machinas, bebidas e aferição de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das disposições geraes da lei n. 394, (orçamento vigente.)
O director,
(Assignado.)—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.
Pelo presente convido aos srs. conceelheiros para runirem-se na sala das sessões deste concelho á 1 uma hora da tarde do dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria, primeira do corrente anno, que durará por 15 dias uteis successivos devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 14 a mesma hora, afim de ter logar a abertura da mesma sessão, de accôrdo com a lei.
E para constar mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrivi aos 11 de janeiro de 1905.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Correio Geral

Concurso para carteiros

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado faço publico que, durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na 1.ª secção desta administração, as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para logares de carteiros de 3.ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3.° e 4.° do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 os candidatos, para serem admittidos, exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
Os referidos candidatos provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações da arithmetica.
1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1904.—*Olympio Galvão*, amanuense.

Decima urbana

PROROGAÇÃO DO PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição faço publico para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 3 do corrente, fica prorogado até o dia 15 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa do imposto da decima urbana, relativo ao 1.° semestre de 1904 a 1905.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
1.ª secção da Recebedoria, 5 de janeiro 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1905.

DIRECTORIA DA JUSTIÇA 1.ª SECÇÃO

Em obediencia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico para conhecimento dos interessados que ao pavimento da serventia vitalicia do officio de 1.° escrivão de jury e execuções criminaes do municipio da capital, concorreram dentro do prazo legal, os bachareis José Cavalcante Paes Barretto, Vulpiano de Aquino Fonseca, Manoel Carpinteiro Peres Junior, Malaquias Gonçalves da Rocha, João Luciano Pereira da Silva, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, José Francisco de Barros Rego, capitão Ernesto de Oliveira Cavalcante, Aggêo Cesar de Andrade, Manoel do Rego Pereira de Macêdo, Hermino Domingos da Silva, e fora do mesmo prazo, Francisco de Araujo Lima.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de janeiro de 1905.

Por esta secretaria se faz publico que, F. Ferreira & C. requereram a abertura de uma pharmacia na casa n. 33 á rua do Bom Jesus freguezia do Recife.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, capitulo 4.°, titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1904.

De ordem do Exmo. Snr. Desembargador Governador do Estado faço publico de accôrdo com o disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e na conformidade do art. 65 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data da sua affixação a serventia vitalicia dos officios cumulativos de Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official privativo do registro geral das hypothecas do municipio de Quipapá, vagos em virtude da desistencia do serventuario José de Oliveira Galvão.—O Director, A. V. de Medeiros.
Copia.—Edital. O Dr. José Francisco de Faria Salles, Juiz de Direito da Comarca de Quipapá em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por ter sido acceita pelo Exmo. Snr. Governador do Estado, a desistencia apresentada pelo serventuario José de Oliveira Galvão, acha-se em concurso, de conformidade com o art. 65 da lei estadual n. 697 de 20 de Junho ultimo, os officios de 2.° Tabellião que em distribuição com outro exercera tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas. Assim, pois, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias contados da data da affixação do presente edital, seus requerimentos que deverão ser instruidos com os documentos seguintes:
Acto de exame de sufficiencia, certidão de idade e dos exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica, procuração se se requerer por procurador e outros documentos necessarios para prova de habilidade profissional nos termos dos artigos 210 e 211 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Quipapá, aos tres dias do mez de Dezembro de 1904. Eu, Joaquim Velloso de Azevêdo, escrivão interino o escrevi.—José Francisco de Faria Salles. E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original do qual me reporto e dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904. O escrivão interino, Joaquim Vellozo de Azevêdo. Certifico que nesta data affixei o edital do Snr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de 2.° Tabellião que em destribuição com outro exercerá tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, auzentes, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas, o referido é verdade, dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904.—*Manoel Francisco d Nascimento.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1905.

De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto, do dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro, declarando a alteração feita na lista dos commerciantes designados para servirem de syndicos provisorios nas fallencias que se derem durante o biennio de 1905 a 1906.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

—

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que em observancia do art. 16 § 1.° letra D. da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902 e art. 60 § 2.° do decreto n. 4855 de 2 de junho de 1903, em audiencia especial de hoje foi por este juizo alterada na metade a lista dos commerciantes d'esta praça, organisada a 18 de setembro de 1902, para servirem de syndicos provisorios nas fallencias que por ventura se declare n'esta praça no biennio de 1905 a 1906, sendo incluidos; o negociante matriculado Bento Pinto da Silva, estabelecido com armazem em grosso de fazendas á rua da Aurora; e os commerciantes, Celso Clementino Bezerra de Mello, estabelecido com armazem de compra de algodão, á mesma rua; Izidoro Bezerra da Silva, estabelecido com loja de fazendas á rua da Matriz, Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel, estabelecido com pharmacia á mesma rua; os quaes servirão com os anteriores alistados na ordem em que se achão collocados: a saber em primeiro logar Antonio Candido de Oliveira, em segundo José da Costa Medeiros Vanda, em terceiro Luiz da Costa Pereira Filho, em quarto Antonio Pereira de Magalhães Bastos, em quinto Bento Pinto da Silva, em sexto Celso Clementino Bezerra de Mello, em setimo Izidoro Bezerra da Silva, em oitavo Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel; encargo que servirão sob pena de multa de duzentos mil reis a um conto de reis; salvo motivo attendivel á apreciação do Juizo do Commercio. E para constar mandei publicar o presente no *Diario Official* do Estado alem da affixado no logar do costume n'esta cidade, onde foi dado e passado, aos vinte oito dias do mez de dezembro de 1904. Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão que escrevi.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

COMMERCIO

12 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 14 d. por 1$000 do Banco, hontem.
Idem idem á vista 13 7/8 d. por mil réis do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 15/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois para 14 d. excepto o Banco do Recife que elevou somente a 13 31/32, sendo esta posição conservada até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a... 14 1/16.

—

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystalizado	4$100	a	4$200
Demeraras	3$000	a	3$400
Brancos	4$000	a	4$600
Somenos	3$000	a	3$300
Mascavados	2$800	a	3$000
Brutos seccos	2$700	a	3$000
Brutos mellados	2$000	a	2$400
Retames	2$000	a	2$100

Aguardente, de 20 grãos cota se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 860 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$700 a canada.

ALGODÃO

Cota-se este producto a 9$500 os 15 kilos nominal.

COUROS

Couros espichados, cota-se de 900 a 920 réis nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 900 a 920 réis nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se de 480 a 540 réis nominal o kilo.
Pelles de cabra, cota-se de 1$900 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 95$ a 105$ cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 9$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 2$700 e a de mangabeira de 1$500 a 1$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se de 560 a 580 réis os 15 kils.
Céra de carnaúba cota-se nominalmente este producto de 18$ a 22$, os 15 kils. conforme a qualidade e procedencia.
Café, ultima venda deste artigo a 10$000, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal a 19$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado, cota-se de 7$400 a 8$ o sacco com 42 kils.
Mamona, cota-se este artigo de 1$600 a 1$650 os 15 kils.
Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 105 a 115 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

—

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA A 11 DO CORRENTE

Exportação

Aguardente.—Têm as vendas regulado 116$ em pipas communs, 118$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 105$ 5/5.
Alcool.—O de 38 grãos regula 180$ e o de 40° 190$ em pipa, base tambem de 480 litros.
Algodão.—Entraram no mez de dezembro 27751 saccos contra 29051 saccos em igual época do anno proximo passado. Declinaram os preços até 9$ pelos quaes se venderam lotes insignificantes, porém nestes ultimos dias tem se firmado e já se vendeu a 9$500 por 15 kilos de 1.° sorte, havendo procura a este preço. A exportação do mez que findou foi a seguinte: Rio de Janeiro 7407 saccas e 200 fardos, Santos 606 saccas e 200 fardos, Rio Grande do Sul 42 fardos, Lisbôa 115 saccos, Leixões 1500 fardos e Liverpool 1000 saccas e 1817 fardos. Total 9128 saccas e 3579 fardos.
Assucar.—As entradas de dezembro ultimo attingiram a 267.197 saccas contra 235.638 saccos no mesmo mez do anno anterior. Os preços affrouxaram para Usinas e purgados, porém, mais firmes para Demarara e brutos, procurados para o extrangeiro, onde os preços têm subido. Cotamos: Usinas 5$500, crystaes brancos 4$/4$500, amarello 3$/3$800, 3.° bôa 4$/5$, 3.° regular 4$200/4$600, Somenos 3$550/4$, mascavado 3$100/3$400, brutos seccos 2$850/3$; tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapado, mais 100 rs. em meios, 300 rs. em quartos e 900 rs. em oitavos. Para o extrangeiro vendeu-se ha dias bruto a 2$500 e de Goyanna, posto a bordo, 2$620, sendo esperados melhores preços. Exportaram-se no mez de dezembro 186.063 saccas para os seguintes portos Rio 35751, Santos 74800, Rio Grande do Sul 12806, Pelotas 6182, Porto Alegre 34275, Montevidéo 200, Uruguayana 800, Matto Grosso 250, Pará 11750, Manáos 5705, Lisbôa 124 e Liverpool 3120.
Desde 1 do corrente o assucar exportado para o interior da Republica, paga mais 1 %, e 15 % de addicionaes.
Couros.—Venderam-se os seccos salgados a 900 rs. por kilo.

Importação

Arroz.—As entradas têm sido mais que regulares: cotamos 23$, o sacco de 60 kilos.
Bacalhau.—Entraram em dezembro 14820 barricas, sendo a existencia de 17.000 barricas. Retalho de 44$/46$ a barrica.
Café.—Cotamos 2.° baixa 9$600/9$800, 2.° regular 9$900/10$, 2.° bôa 10$500/11$. Do interior do Estado 10$ por 15 kilos.
Farelo.—As entradas augmentaram; cotação a retalho de 5$200/5$500 o sacco.
Farinha de mandioca.—Tem tido pouca procura, a do sul vendeu-se de 9$/9$500 e do proprio Estado de 8$/8$500 o sacco de interior de 42 kilos.
Farinha de trigo.—Em dezembro ultimo entraram 1.200 barricas e 45.160/2 saccos, sendo a existencia d'aquella de 1.000 barricas e destes 16.000/2 saccos. Retalha-se: a Americana 28$/29$, Trieste e Hungria 36$, a barrica e do Rio da Prata 25$/28$ e do Moinho Inglez do Rio 25$/30$ os 2/2 saccos.
Feijão.—Tem havido entradas pequenas de mulatinho do interior, vendendo-se de 18$/20$ e da Bahia 18$/18$500 o sacco de 80 litros.
Gorduras.—Cotamos do Rio Grande, systema platino, 580 rs. o kilo.
Kerosene.—Retalha-se a 8$800 a caixa.
Manteiga.—Retalha-se a franceza em barril 3$800/3$900, americana 3$500/3$600 o kilo e a franceza em lotes 4$600/5$ o kilo.
Milho.—Está mais firme: vendas a 110 rs. e de Penedo a 115 rs. o kilo.
Sal.—Cotamos 280 rs. os 100 litros.
Toucinho.—Retalha-se o americano de rs. 25$500/26$000 por 15 kilos.
Vinagre.—Cotações do de Portugal, 280$ a pipa.
Vinho.—Cotamos: de Lisbôa 380$/390$, da Figueira 420$/430$ e Hespanhol 270$/280$ a pipa.
Xarque.—Têm sido pequenas as entradas e o consumo regular, mas apesar disso os preços affrouxaram. Entraram na quinzena apenas 737.730 kilos do Rio do Prata e foi a sahida de 610.780 kilos desta procedencia e 225.000 kilos do Rio Grande. As entradas do anno proximo findo foram de 21.234.475 kilos contra 21.782.665 kilos em 1903 e o consumo de 21.199.825 kilos contra 22.961.510 kilos respectivamente. Cotamos: Rio Grande 8$/11$ e Rio do Prata 12$/13$ por 15 kilos. A existencia total é de 703.200 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Diva	105.000	Amorim Irmãos & C.ª
Rival	82.500	Amorim Irmãos & C.ª
S.S.Rosario	15.000	Silva Guimarães & C.ª
Em fardos	22.500	Amorim Irmãos & C.ª
Total..	225.000	
R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	202.500	Amorim Irmãos & C.ª
»	75.000	Lourenço Cavalcanti.
»	45.000	A. Fernandes & C.ª
»	45.000	M. Martins da Nova.
»	45.000	A. B. da Rosa Borges.
»	35.700	Pereira Carnairo & C.ª
»	30.000	Silva Guimarães & C.ª
Total..	478.200	

CAMBIO

Na quinzena, a cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/v., regulou 13 1/2 a 13 15/16 e particular 13 21/32 a 14 d. Os bancos abriram no dia 11 a 13 7/8, sobre Pariz 692 e sobre Portugal, á vista, 349 %.

FRETES

Foram estes para:
Rio de Janeiro: assucar, em vapor 700 rs. por sacco de 60 kilos; aguardente 8$ por pipa e algodão 3$ a sacca.
Santos: assucar, em vapor 1$000 por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 5$500 o fardo.
Rio Grande: assucar, em vapor 400 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 7$ a sacca e 8$ o fardo.
Pelotas: assucar, em vapor 400 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 7$ a sacca e 8$ o fardo.
Porto Alegre: assucar, em vapor 500 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 8$ a sacca e 9$ o fardo.
Liverpool: assucar, em vapor 10/ a 12/6 e algodão 3/16 e 5 % a 1/4.

—

EXPORTAÇÃO

DIA 12

Para o exterior despacharam:

No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 200 scs. 23832 kils. algodão em rama; Taborda & C 500 scs 30000 kils. assucar mascavado.
Para Santos: Pereira Carneiro & C 1000 scs 60000 kils assucar branco; A Jovino da Fonseca 550 scs. 30000 kils. assucar branco e 500 scs 30000 kils. assucar mascavado Joaquim Lopes de Barros 2 cxs. 100 kils. doce; Augusto O. de Souza 300 scs 18000 kils assucar branco e 17000 scs. 102000 kils. assucar mascavado
No vapor *S. Luiz* para Bahia: José Pinto Lapa 15 pipas 8106 lits alcool e 35 pipas 18922 lits aguardente; Guimarães & Valente 12 cxs. 539 kils. doce.
Para Rio de Janeiro: Taborda & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado
No vapor *Guttemberg*, para Rio de Janeiro Joaquim Lopes de Barros 400 scs 40000 cocos fructas.
No hiate *Tentadora*, para Natal: Santos Araujo & C 150 cx 3500 kils. sabão.
Para Mossoró: Santos Araujo & C 40 cxs. 880 kils. sabão.
No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: Santos Araujo & C 250 cxs. 5500 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 165 scs 9900 kils. de milho.
No hiate *Vaivem*, para Macau: Santos Araujo & C 40 cxs 880 kils. sabão.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo; J. Jordão 8 cxs. 180 kils. sabão; Olintho Jardim & C 6 fardos 440 kils tecidos de algodão.
Na barcaça *Vencedora*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 35 scs 2180 kils. milho.
No vapor *S. Luiz*, para Santos: Loyo & C 4 scs. 240 kils. assucar branco e 1730 scs. kils. assucar mascavado; Amorim Silva & C 1300 scs 78000 kils. assucar branco e 800 scs. 48000 kils. assucar mascavado
Para Bahia: Pinto Alves & C 10 cxs. 300 kils. doce; Ramiro M. Costa & Filho 1 cx. 28 kils. vaquetas
No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro: M Ferreira Leite & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado
No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: Pinto Alves & C 6/4 barric 300 kils. assucar refinado, 51 scs 3825 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 2 barris 172 lits. alcool, 140 scs. 10500 kils. assucar branco, 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado 10/2 barricas 500 kils assucar refinado e 1 barris 190 kils sebo.
No hiate *Tentadora* para Mossoró: Amorim Fernandes & C 500 scs. 25000 kils. farinha de mandioca.
No hiate *Vaivem*, para Macau: Pinto Alves & C 1 barrica 90 kils. assucar refinado, 5 barricas e 30 scs. 2790 kils. assucar branco e 5 scs. 375 kils. assucar mascavado; Guimarães & Valente 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Francisco R. da Silva & C 1 cx. calçados; Lopes & Araujo 1 sc. 60 kils. café, 1 lata 18 kils. phosphoros, 8 cxs. 176 kils sabão.
Na barcaça *Potengy*, para Natal: Amorim Fernandes & C 12 scs. 240 kils confeitos.

—

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, lugre inglez *J Percy*, entrado em 11 e consignado a Seixas Irmãos.
Bacalhão 3200 barricas e 4762 mias aos consignatarios.

—

Rio de Janeiro, vapor nacional *Senior*, entrado em 11 e consignado a J. Baltar & C.
Barris 300 a M. Soares da Silva.
Café 20 saccos a Ferreira Rodrigues & C, 300 á ordem.
Farello 1000 saccos a Pereira Carneiro C &
Pipas 100 a Medeiros & C.
Phosphoros 250 latas a Loureiro Barbosa & C.
Toneis de ferro 74 ao dr. J. G. Pereira Lima.

—

Portos do sul, vapor nacional *Amazonas*, entrado em 12 e consignado a Amorim Silva & C.
Alfafa 200 fardos a L. Amorim.
Algodão 1 pacote a J. H. Boxwell Nephew & C.
Café 35 saccos á ordem.
Fumo 50 encapados á ordem.
Toneis de ferro 20 a L. Amorim & C.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	374.207$575
Idem do dia 12	92.997$921
	467.205$496

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	215.894$395
Dia 12	
Diversos impostos	16.230$767
Exportação	16.669$401
	248.794$563

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	1.841$591

CAIXA ECONOMICA

Dia 12	
Entradas de depositos	14.581$000
Sahidas idem, idem	9.854$600
Saldo recolhido á delegacia	4.727$000
Recebido da Delegacia para pagmt. das liquidações e dinheiro por conta	275.926$320
Saldo da semana passada, idem, idem	2.011$314

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 10	29.595$150
Idem do dia 11	1.151$410
	30.745$560

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Canoé, do sul hoje.
Guarany, do sul amanhã.
Chili, do sul amanhã.
Itamby, do sul a 15.
Obidos, do norte a 15
San Nicolas, da Europa a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Orita, da Europa a 21.
Thames, do sul a 22.
Tamar, da Europa a 26.
Roman Prince, de Nova York a 27.
Uruba, do sul a 28.
Electrician, de Liverpool a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Bordeaux e esc. *Chili*, amanhã ás 12 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 as 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 4 horas.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 29 ás 12 h.
Santos e esc. *Tamar*, a 27 ás 4 horas.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 28 ás 12 horas.

—

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guttemberg*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Paquete nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *J Percy Bartaran*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão.
Barca ingleza *Peurhin Castle*, arribada.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca noueguense *Guldregne*, carvão.
Barca norueguense *Inga*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.

—

DIA 12—ENTRADAS

Rio de Janeiro, 5 dias, vapor nl. *Amazonas* de 834 tons, commandante Elyas Miglievich, equipagem 41, carga v. generos: a Amorim Silva & C.
Southampton e esc. 13 dias, vapor inglez *Danube*, de 3312 tons, commandante L. Dikinson, equipagem 164, carga v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDA

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Danube* commandante L. Dikinson, carga v g.

—

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl *Alagoas* no dia 11 do corrente:
MACEIÓ—Emile Dolé, Carvalho Neves, C. Pryor, d. Maria G. de Oliveira, Manuel G. Mello e Francisco Grego.
BAHIA—Padre André Santos, Edmundo R. Carneiro e Severino Arruda.
RIO—Gedeão F. Lacerda, d. Francelina F. Lacerda, Antonio Forjaz, tenente Urbano Serra, José Basilisco, sua senhora e 1 filho, Epiphanio Freitas, d. Feliciana Mello, Francisca Silva, capitão José X. Henriques, capitão José Cabral P. Fagundes, sua senhora e 1 filha, Antonio Soares Junior, W. Maciel, I. Filgueira Segunda, I. Filgueira Sobrinho, Eduardo A. Santos, Theodorico Oliveira, José Neves, José O. Carneiro da Cunha, Alfredo R. da Silva, Rosa Lozeto, Maria Fructuoso, Paulo Darodi, Mathilde Porcincula, alferes Manoel Henriques Cyrne e 22 praças do exercito.
—Chegados da Europa no vapor inglez *Danube*, no dia 12:
SOUTHAMPTON—Percy Staniforth, Julius von Sohsten e sua senhora.
VIGO — Claudio Rodrigues, Constantino Rodrigues e Pedro Banho.
LISBOA—Ventura Matheus, Carlos Morales e Antonio Cardoso.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA.

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 16 do correnie á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.° andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim para elegerem o director gerente e a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª série a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Recife, 2 de Janeiro de 1905.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.° andar, afim de se tratar da revisão dos estatutos.

ILEGÍVEL

MUTILADO